



BALANÇO SOCIAL 2025

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
ASSOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - COMBEMTU

**ASSOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO
À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE -
COMBENTU**

Avenida Patrício Lima, 2200
Humaitá de Cima - Tubarão - SC

Combentu@gmail.com
(48) 3628-0965



@combentu



/combentu



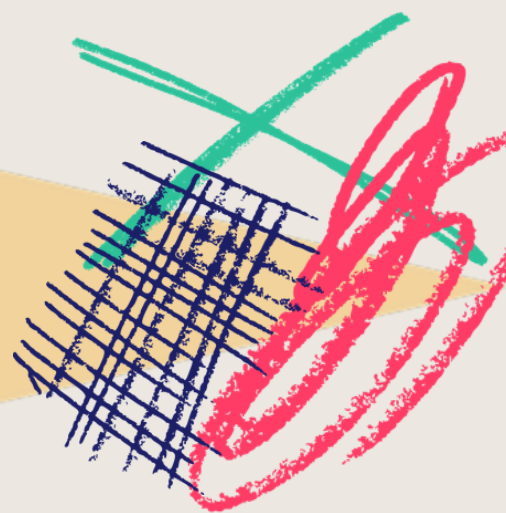
ÍNDICE

1. Quem somos	05
2. Missão	08
3. Visão	09
4. Valores	10
5. Palavra da presidente	11
6. Diretoria e conselhos	13
7. Finalidades estatutárias.....	14
8. Organograma	15
9. Recursos humanos	16
10. Espaço físico.....	17
11. Caracterização da OSC.....	18
12. O Percurso no SCFV	19
13. Planejamento do Percurso.....	20
14. Projetos COMBEMTU.....	21
15. Captação de Recursos	42
16. Programa Aprendiz	54
17. Participação em conselhos e fóruns	60
18. Certificados e Premiações	61
19. Méta e Resultados	73
20. Alcance e Objetivos	78
21. Balanço Patrimonial / DRE	82



COMBEMTU

52 ANOS



QUEM SOMOS

A Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente - COMBEMTU nasceu após a enchente de 1974, que abalou a cidade de Tubarão/SC, sendo o intuito inicial contribuir com as comunidades atingidas, haja vista que muitas famílias foram gravemente afetadas e sofreram diversas perdas. Na ocasião, representantes de vários segmentos da sociedade, reuniram-se na Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina – FESSC, atual UNISUL, a fim de encontrar alternativas para acolhimento e reconstrução junto aos atingidos. O registro oficial como instituição, ocorreu em 13 de agosto de 1975.

Completando 52 anos em 2026, a organização mantém como desafio permanente preservar seu maior patrimônio – as crianças, adolescentes e jovens atendidos – e sustentar seu compromisso com a causa social, mesmo diante das transformações e adversidades dos contextos interno e externo. Em 2025, a instituição passou por um processo de reposicionamento da marca, que impactou na alteração da identidade visual e dos pilares que guiam as decisões da organização, visando acolher e direcionar os atendidos para escolhas autônomas e conscientes.

Atualmente, a COMBEMTU desenvolve atividades socioeducativas no contraturno escolar, voltadas a crianças e adolescentes de 03 (três) a 17 (dezessete) anos, que vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, encaminhados pelos CRAS do município. Paralelamente, mantém o Programa Jovem Aprendiz, destinado a adolescentes e jovens entre 14 (quatorze) e 24 (vinte e quatro) anos, oferecendo formação teórico-prática voltada à iniciação no mundo do trabalho. A missão institucional consiste em promover um processo educativo integral, que ultrapasse os limites da escolarização e permita desenvolver competências essenciais para a vida, ampliando perspectivas e fortalecendo a capacidade de escolha dos atendidos. Atualmente, a instituição atende, em média, 350 crianças, adolescentes e jovens, distribuídos entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com aproximadamente 200 atendidos, e o Programa de Aprendizagem, com cerca de 150 jovens.

O cotidiano institucional é dinâmico e conduzido por Educadores Sociais, que desenvolvem oficinas variadas, como Apoio para Tarefas Escolares, Arte que Florece (focado em meio ambiente), Artes Plásticas (Desenho e Grafite), Esporte, Informática, Judô, Musicalização e Teatro. A atuação é complementada por uma equipe multidisciplinar composta por Assistentes Sociais, Psicólogos Sociais, Psicólogos Clínicos e Psicopedagoga, que contribuem para a efetivação do propósito institucional de transformação social. Os atendidos são o centro do trabalho, e o compromisso da COMBEMTU é favorecer o desenvolvimento de suas potencialidades, preparando-os para escolhas mais conscientes ao longo de sua trajetória de vida.

A gestão institucional conta com uma diretoria voluntária composta por 16 membros comprometidos com a causa social. A equipe profissional é formada por 32 colaboradores. Para manter suas atividades, a COMBEMTU depende da articulação com o Poder Público Municipal, por meio da Fundação Municipal de Desenvolvimento Social (via Termo de Fomento), bem como de recursos provenientes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (por meio de editais e FIA), de incentivos federais à Cultura e ao Esporte, do apoio de empresas privadas e de contribuições de pessoas físicas. Parte significativa da receita é obtida por meio de campanhas, eventos e doações da comunidade, que têm se tornado mecanismos frequentes e indispensáveis para sustentar o fluxo financeiro da instituição.

QUEM SOMOS

A Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente, conhecida como COMBENTU, está sediada na cidade de Tubarão e o trabalho social desenvolvido é pautado por uma atuação interdisciplinar e um olhar biopsicossocial em relação a cada atendido. Atua como entidade filantrópica, com o apoio do poder público, empresas e cidadãos do território. Desenvolve projetos voltados à formação integral dos usuários, ampliando a sua consciência enquanto cidadãos com direitos e deveres. As atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV são desenvolvidas seguindo um percurso, planejado de acordo com as principais vulnerabilidades e especificidades dos grupos, moldando-se as faixas etárias, bem como as suas necessidades. O percurso é mutável e sofre alterações sempre que as demandas do grupo, mudam.

Na prática, contempla atividades artísticas, culturais, esportivas, de estimulação cognitiva e motora, além de projetos voltados a inteligência emocional, mercado de trabalho, adolescer, psicoeducação junto aos responsáveis familiares, dentre outros.

Uma equipe interdisciplinar formada por Psicólogas Clínicas, Psicopedagoga, Psicólogo Social, Assistente Social e Educadores Sociais, atua nos estudos de caso, a fim de analisar as particularidades de cada atendido, com o intuito de impulsionar o desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental, além de contribuir com a solução de conflitos. Também são definidos encaminhamentos internos ou externos para composição de diagnóstico quanto a possíveis transtornos e posterior tratamento.

A soma de todas as atividades e especialidades da equipe, proporciona uma intervenção social planejada, que busca orientar e encorajar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.





A COMBENTU considera a igualdade social um ideal futuro, sendo ferramenta contra a propagação da violência e do desamor. Mas, requer investimento no presente, já que o desenvolvimento em sentido mais amplo é essencial para que as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, não fiquem sempre à margem de uma sociedade que segrega e exclui.

Assegurar o acesso aos efetivos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação em sentido integral, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, é atributo de uma sociedade saudável e em evolução.

O propósito da OSC se materializa como instrumento de pacificação, juntamente com todas as outras Organizações da Sociedade Civil, que atuam seriamente, e caminham paralelamente, auxiliando o Poder Público em prol do bem estar comum.

MISSÃO & PROPÓSITO

MISSÃO

Transformar vidas e
impulsionar mudanças reais
na sociedade.



PROPÓSITO

Acolher e despertar o
potencial que existe em cada
indivíduo para que grandes
histórias ecoem no mundo.



VISÃO



Ser reconhecida pelo impacto na transformação social da comunidade, alcançando sustentabilidade integral, até 2031.



VALORES



- Paixão pela transformação
- Acolhimento
- Visão biopsicossocial
- Educação integral



PALAVRA DA PRESIDENTE

“Temos plena consciência da responsabilidade e da representatividade que envolvem o trabalho da COMBEMTU e de toda a equipe de colaboradores, parceiros e membros da comunidade que se dedicam, dia após dia, a construir e fortalecer a história desta Organização da Sociedade Civil.

Infelizmente, mais do que uma crise econômico-financeira, a humanidade enfrenta uma profunda crise de valores éticos e morais. A todo momento, somos impactados por notícias — locais, nacionais e internacionais — que refletem realidades duras e desiguais. Como consequência, vemos crescer de forma alarmante os índices de vulnerabilidade social: violência, vícios, discriminação, desigualdades e a ausência de garantia de direitos fundamentais a crianças, adolescentes e jovens.

A história da humanidade e as evidências científicas nos mostram que as grandes transformações sociais não acontecem de um dia para o outro. Elas são frutos de longos processos — de anos, décadas ou até mesmo séculos — impulsionados por pessoas que se colocaram a serviço do bem comum.

“Colhemos o que plantamos”, ensina um ditado popular que atravessa gerações. Em contrapartida, há também um antigo provérbio árabe que diz: “Quem planta tâmaras, não colhe tâmaras.” Conta-se que um idoso plantava tâmaras no deserto quando um jovem lhe perguntou: “Por que perder tempo plantando o que não poderá colher?” Com serenidade, o homem respondeu: “Se todos pensassem assim, ninguém colheria tâmaras hoje.”

Esse diálogo revela uma grande verdade: devemos plantar, mesmo sem a certeza de ver os frutos. Afinal, tudo o que colhemos hoje é resultado do plantio generoso de quem veio antes de nós. Cada pequeno gesto conta. Cada atitude tem o poder de somar à construção de um mundo mais justo.

A COMBEMTU é como um solo fértil. Há mais de 50 anos, tem sido essa terra de oportunidades e conscientização, pronta para acolher e cultivar vidas. Nossos atendidos são sementes de enorme potencial, com chance certa para germinar, crescer e se tornar árvores com raízes e frutos saudáveis. Somente assim, construiremos um futuro realmente melhor.

Somos acesso, inclusão, qualificação, empregabilidade e acolhimento. Educamos para formação de valores, respeito e afeto. Já impactamos em muitas vidas ao longo de cinco décadas de história e seguimos firmes no propósito de oferecer sempre o melhor às crianças, adolescentes e jovens. Essa é a nossa missão. É por isso que vivemos e respiramos a nossa causa.

Para encerrar, deixo uma reflexão atribuída ao Papa Francisco, que traduz com beleza o sentido do nosso trabalho:

Os rios não bebem sua própria água; as árvores não comem seus próprios frutos. O sol não brilha para si mesmo; e as flores não espalham sua fragrância para si. Viver para os outros é uma regra da natureza. A vida é boa quando você está feliz; mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por sua causa.”

Márcia Nitta Ruckert Tenfen
Presidente

DIRETORIA E CONSELHOS

O Estatuto COMBEMTU define a estrutura organizacional de integrantes, através de: Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal; cuja nominata apresenta-se:

NOME	CARGO	GESTÃO
Maria Nilta Ricken Tenfen	Presidente	2023 - 2026
João Batista da Silva	Vice-Presidente	2023 - 2026
Carlos Sechi Goulart	1º Tesoureiro	2023 - 2026
Nivaldo Coan Oliveira	2º Tesoureiro	2023 - 2026
Juliane Cargnin Nunes	1ª Secretária	2023 - 2026
Cristiani Wernke	2ª Secretário	2023 - 2026
Raul Nunes De Oliveira	Conselho Deliberativo	2023 - 2026
Frederico Schulz	Conselho Deliberativo	2023 - 2026
Liana Cargnin Da Silva	Conselho Deliberativo	2023 - 2026
Anderson Santos Da Silva	Conselho Deliberativo	2023 - 2026
Juziellem Dos Santos Pereira	Conselho Deliberativo	2023 - 2026
Ricardo Koch Nunes	Conselho Fiscal Titular	2023 - 2026
Luiz Paulo Martins	Conselho Fiscal Titular	2023 - 2026
Eunice Bitencourt Rodrigues	Conselho Fiscal Titular	2023 - 2026
Luciano Menezes	Conselho Fiscal -suplente	2023 - 2026
Nicolas Mendes Fernandes	Conselho Fiscal -suplente	2023 - 2026
Claudia Nunes Mateus	Conselho Fiscal -Suplente	2023 - 2026

As reuniões da Diretoria e Conselho normalmente possuem periodicidade mensal. O objetivo consiste em gerir ações planejadas x executadas, indicadores e DRE. O exercício do mandato dos diretores tem duração de três anos, com possibilidade de apenas uma recondução sucessiva. Todos os membros da diretoria são voluntários e juntamente com os colaboradores e parceiros (pessoas físicas ou jurídicas), conscientes da relevância do trabalho social, de modo a participar de forma ativa e recorrente dos eventos para angariar recursos, tomadas de decisão estratégicas, concretizações e resultados, em prol da OSC.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

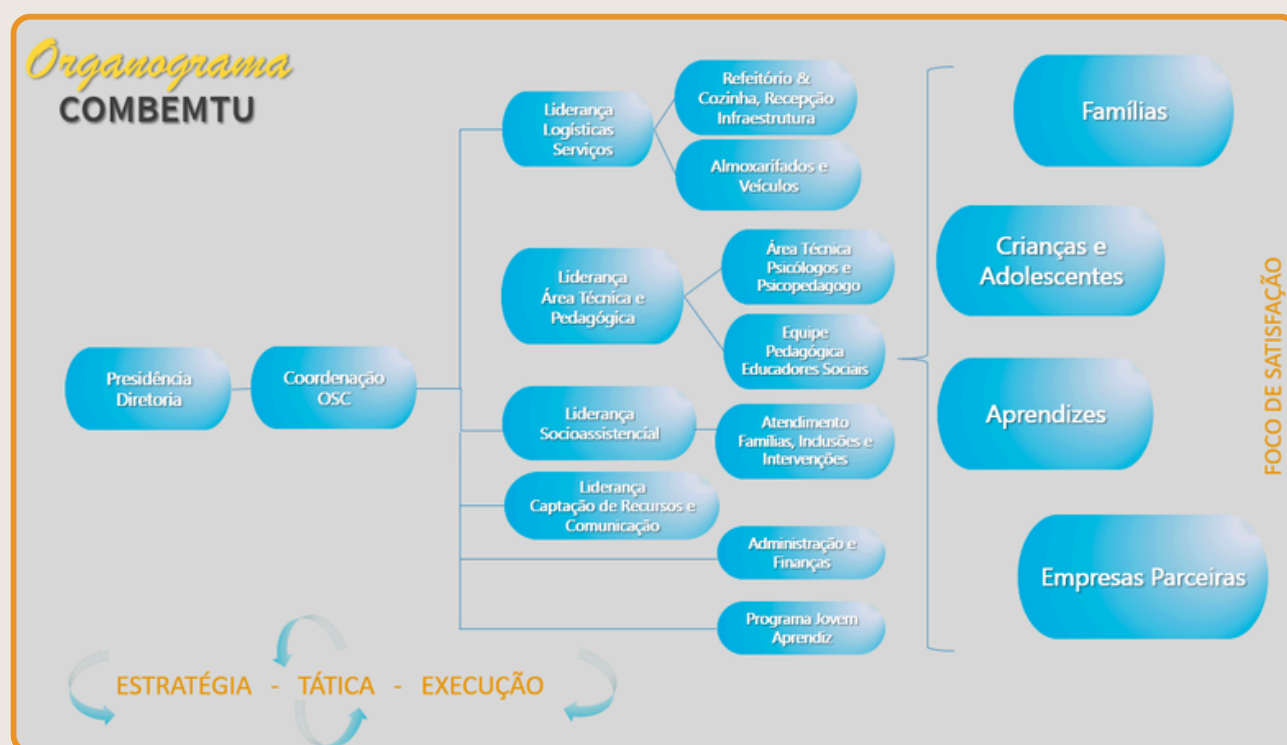
A Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente – COMBENTU estabelece em seu Art. 4º, que tem por finalidade:

- I – oferecer serviços socioassistenciais de proteção social básica à criança, ao adolescente e às famílias, em vulnerabilidade social;
- II – desenvolver por intermédio de programas específicos o atendimento da criança e do adolescente em suas necessidades básicas;
- III – propiciar a iniciação profissional e o encaminhamento do adolescente ao mercado de trabalho;
- IV – desenvolver programas de apoio à convivência e ao fortalecimento dos vínculos familiar e comunitário;
- V – incentivar a matrícula e a permanência da criança e do adolescente no ensino regular;
- VI – diligenciar por todos os meios de divulgação o apoio da opinião pública para solução dos problemas da criança e do adolescente;
- VII – celebrar convênios, acordos e contratos com órgãos públicos e particulares;
- VIII – angariar fundos para realização de seus programas;
- IX – promover a prática de atividades esportivas, estabelecendo projetos que propiciem o acesso a diversas modalidades;
- X – promover atividades artísticas e culturais, favorecendo a democratização do acesso a bens culturais, bem como oferecer atividades de fruição, experimentação e capacitação cultural;
- XI – promover o ensino da dança, de artes cênicas, de produção teatral, de produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares; de artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificados anteriormente; oficinas de materiais reciclados e de percussão;
- XII – ofertar gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas;
- XIII – promover a educação infantil, e a inserção na sociedade das crianças e adolescentes criando e administrando centros de educação, cursos e oficinas de trabalho específicos;
- XIV – implementar ações de preservação da natureza, do meio ambiente e ecológico, visando um desenvolvimento local equilibrado e sustentável;
- XV – cooperar nas atividades da Promotoria e do Juízo da Infância e da Juventude, quando determinado;
- XVI – colaborar com os órgãos de proteção, defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente, desde que a Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente – COMBENTU, tenha disponibilidade de vaga no seu sistema.

ORGANOGRAMA

A organização opera através de um organograma horizontal, focado na cooperação, autonomia das equipes e agilidade na tomada de decisão. Nesse formato, há maior agilidade e autogerenciamento em todos os níveis: estratégico, tático e operacional,

Interpreta-se da mesma forma que um texto (da esquerda para a direita). As áreas são identificadas por cores e as empresas parceiras, famílias, crianças, adolescentes e jovens, ocupam um espaço destacado, uma vez que são o foco de satisfação prioritário para a organização.



RECURSOS HUMANOS

Integram o efetivo com vínculo CLT ou PJ, as seguintes funções e respectivas cargas horárias mensais:

QTDE	GÊNERO	FUNÇÃO	C.HORÁRIA
01	1F	Analista de Negócios	50h
01	1F	Assistente Administrativo	200h
01	1F	Assistente Social	200h
02	2F	Confeiteira	200h
01	1F	Coordenador Institucional	200h
01	1M	Educador Social - Esporte	120h
01	1M	Coordenador Pedagógico	200h
01	1F	Educador Social Informatica	150h
01	1M	Educador Social Judô	80h
06	6F	Educador Social	200h
03	02 M - 1F	Estagiário	150h
01	1M	Líder de Serviços	200h
01	1F	Mobilizador de Recursos	200h
02	1F - 1M	Oficineira Artes Plásticas	120h
01	1F	Oficineiro Musicalização	120h
01	1F	Oficineiro Teatro	120h
01	1F	Produtor Executivo	150h
02	1M - 1F	Psicólogo Social	200h
01	1F	Serviços Gerais Lider	200h
01	1F	Serviços Gerais	200h
01	1M	Técnico de Informática	120h
01	1F	Educador Social	160h

ESPAÇO FÍSICO

A organização tem sede própria, com aproximadamente 3.000 (três mil) m² de área construída, a qual contempla: parque infantil, quadra poliesportiva, horta, refeitório com 140 (cento e quarenta) lugares, auditório, laboratório de informática, 02 (duas) salas para apoio para as tarefas escolares, 01 (uma) academia de judô, 01 (uma) academia para atividades diversas, 01 (uma) sala de artesanato e atividades socioeducativas, 05 (cinco) salas para atividades socioeducativas, 03 (três) salas de atendimento psicoterapêutico e/ou psicopedagógico, 04 (quatro) salas administrativas, onde se dividem a equipe multidisciplinar e coordenação, a equipe do programa jovem aprendiz, a equipe de captação de recursos e equipe de projetos, 01 (uma) sala para reuniões, 01 (um) camarim, 01 (um) almoxarifado, 01 (um) depósito para materiais de limpeza, 01 (um) depósito para gêneros alimentícios, 01 (um) camarim e 08 (oito) toaletes, sendo dois adaptados para PCD's. Para o transporte de atendidos e logística das áreas, há três veículos: 01 (uma) Kombi, 01 (uma) Ducato e 01 (um) Mobi.



CARACTERIZAÇÃO DA OSC

A COMBEMTU se caracteriza como instituição de Proteção Social Básica (PSB) – conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios, destinado a pessoas, famílias e comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O objetivo consiste em prevenir a violação dos direitos por meio do desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas, além de fortalecer vínculos com a família e comunidade. Na OSC, esse objetivo se consolida através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que se utiliza de metodologias (vivências, dinâmicas e atividades pedagógicas) planejadas por meio de um percurso, elaborado e revisado à cada 3 meses. O Percurso do SCFV se divide em 3 eixos que focam competências específicas – Eu comigo, Eu com os outros e Eu com a cidade.

O eixo Eu comigo, objetiva desenvolver competências intrapessoais importantes para fortalecimento da identidade dos atendidos. As competências deste eixo são: Aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

No eixo Eu com o outros, são desenvolvidas competências interpessoais, importantes para uma convivência social saudável e construtiva, contemplando: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

O último eixo, Eu com a cidade, integra uma visão holística das ações do SCFV com a comunidade. É o pilar do serviço que coloca os grupos a explorarem e se apropriarem dos equipamentos de diferentes políticas públicas, de forma que os atendidos interajam com a saúde, educação, cultura e esporte do seu município. As competências deste eixo são: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

	EU COMIGO	Refere-se a competências pessoais, que cada indivíduo, cuidador(a) ou criança precisa desenvolver ou reforçar para estabelecer boas relações interpessoais.
	EU COM OS OUTROS	Refere-se a competências relacionais fundamentais para o convívio além do binômio criança-cuidador(a) e do convívio criança-família em termos de comunicação, empatia, cooperação, respeito e sociabilidade.
	EU COM A CIDADE	Refere-se ao desenvolvimento de competências em uma esfera mais ampla de vivência, que fortalece a noção de direitos e deveres dos sujeitos, exigindo-lhes o reforço de competências pessoais e interpessoais e firmando-os, por fim, como cidadãos.

Fonte: Caderno de Orientações Técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 6 anos (2022).

O PERCURSO NO SCFV

O percurso é planejado de acordo com as necessidades e demandas dos usuários, respeitando os seus ciclos de vida e sob uma perspectiva biopsicossocial - Nesse modelo, os usuários são compreendidos de forma holística e não fragmentada. O cuidado acontece por meio de ações integradas de uma equipe multidisciplinar, composta por especialistas de cada uma das dimensões: física, psicológica e social. Na prática, são realizados estudos de caso semanais com a participação da equipe multidisciplinar COMBENTU, composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogos clínicos, psicólogo social, educador de projetos, psicopedagoga e coordenadora da instituição, com suporte externo de profissionais como Neuropediatra, Psiquiatra da Infância e Adolescência e Fonodólogo.



Fonte: Caderno de Orientações Técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 6 anos (2022).

Durante os estudos de caso são pontuadas as principais dificuldades das famílias e atendidos, suas necessidades, conflitos e interesses. Essa ferramenta possibilita que cada profissional imprima um olhar técnico para que a equipe tenha uma visão multidimensional dos aspectos que estão em torno do atendido, da família e do território. A equipe é direcionada a considerar os aspectos cognitivos, afetivo-emocionais, sociais e biológicos para as avaliações e definições, sob a ótica biopsicossocial, sendo este um dos valores da instituição. Assim, são elencadas as principais vulnerabilidades e consequentemente as competências de cada eixo que serão desenvolvidas no percurso.

PLANEJAMENTO DO PERCURSO

Após a definição das vulnerabilidades e competências a serem desenvolvidas, os educadores sociais de efetuam o planejamento do percurso de suas respectivas turmas, sendo validados e monitorados pela gestão. Mensalmente são preenchidos formulários de avaliação para cada grupo, a fim de mensurar a evolução das competências em uma escala likert de 1 à 5, sendo 3 a nota satisfatória e abaixo de 3, insatisfatória para a idade. O SCFV opera com 06 turmas, agrupadas por faixas etárias, com aproximadamente 15 a 18 usuários cada. Há um educador social referência para cada grupo (faixa etária).

Atendido		Eu comigo									Eu com o outro					Eu com a cidade				Nota Final:					
		Aprender com a experiência	Autoconfiança	Autoconhecimento	Autocontrole	Autoestima	Automotivação	Autonomia	Aprender a brincar / Adolescer	Resiliência	Responsabilidade	Comunicação	Cooperação	Empatia	Resolução de Conflitos	Respeito	Sociabilidade	Apropriação	Direitos e deveres	Participação Ativa	Pertencimento	Viver em Redes	Eu comigo	Eu com o outro	Eu com a cidade
1																									
2																									
3																									
4																									
5																									
6																									
7																									
8																									
9																									
10																									
11																									
12																									
13																									
14																									
15																									

As atividades do percurso são mescladas no ensalamento diário, unindo-se a oficinas voltados ao esporte, cultura e inclusão digital. As oficinas possuem atividades específicas, mas as competências alvo para desenvolvimento estão conectadas, através do percurso. Os projetos também compõem o ensalamento, focando o percurso e necessidades específicas dos ciclos de vida: Adolescer, Mundo do Trabalho, Inteligência Emocional e Estimulação Cognitiva.

PROJETOS COMBEMTU

O O SCFV agrega ao trabalho social desenvolvido com famílias pelo PAIF, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária junto aos assistidos. Possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de competências das crianças e adolescentes, com vistas ao acesso a alternativas saudáveis para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Para o público atendido, o SCFV representa o momento e o espaço no qual têm acesso a atividades lúdicas variadas; um local onde podem se expressar, socializar e interagir com outras crianças e adultos em segurança. Trata-se de um dos pontos altos na rotina e, muitas vezes, o único momento e espaço em que têm a atenção de algum familiar ou outro adulto.

A metodologia contempla atividades e oficinas culturais, instrutivas, estimulantes e desportivas que se complementam para a formação integral dos atendidos. Com esse intuito, a Combemtu também investe em projetos relevantes. São eles:

- Arte Sobre Tela (Rouanet) - O projeto promove a democratização cultural através de oficinas de Teatro, Artes Plásticas (Desenho e Grafite) e Musicalização onde os participantes desenvolvem competências expressivas e sociais enquanto preparam cenários e ambientações sonoras do espetáculo final, inspirado no Teatro do Oprimido. A iniciativa utiliza a produção artística como ferramenta para materializar ideias e gerar debates construtivos sobre o cotidiano. O cronograma segue em plena execução, culminando na realização de dois espetáculos interativos que integram o público em reflexões relevantes para a formação cidadã.
- Espelho: Trabalhe a dor, Reflita Amor - objetiva trabalhar angústias e anseios dos responsáveis familiares em encontros com famílias e assistidos, a fim de fomentar vínculos com a ideia central de que, ao tratar os traumas de infância, aumenta-se a possibilidade de refletir o amor nas relações, além de desenvolver competências importantes para o desenvolvimento infantil e do adolescente.

PROJETOS COMBEMTU

- Mais Esporte para Todos (IGK) - Utilizou o desporto como ferramenta de transformação social através de uma parceria estratégica com o Instituto Guga Kuerten (IGK), a iniciativa viabilizou a renovação completa da infraestrutura desportiva da instituição com a aquisição de 400 tatames, 8 armários de aço, 18 bolas de futsal, além de equipamentos para eventos externos, como uma tenda piramidal e caixas térmicas. Os resultados impactam diretamente na qualidade do atendimento, proporcionando maior segurança física nas oficinas de judô e esporte, além de promover o fortalecimento de vínculos familiares por meio da viabilização de eventos de integração. Com um investimento focado na organização e preservação dos materiais, o projeto assegurou a sustentabilidade das atividades a longo prazo, democratizando o acesso ao esporte e contribuindo significativamente para o bem-estar e o desenvolvimento integral da comunidade atendida.
- Mente Maneira: um Olhar para o Todo (IGAM) - objetiva combater e/ou prevenir a defasagem escolar, além de trabalhar a estimulação sociocognitiva por educadores sociais, através de atividades lúdicas que promovem ginásticas mentais e estimulam a plasticidade cerebral. Contempla também o acesso a especialistas como neuropediatra, psiquiatra da infância e adolescência e fonoaudiólogo, através de recurso financeiro externo e pontual, recebido pelo projeto em dezembro de 2024 e estendendo-se até junho de 2025. O acesso a esses profissionais oportuniza a realização de diagnósticos específicos e, conseqüentemente, prescrição de intervenções como: medicação, psicoterapia, sessões com fonoaudiólogo(a) ou psicopedagogo(a), etc.
- Fábrica de Sonhos: Trabalhando para o Futuro (FIA) - voltado à orientação profissional, também contempla breves capacitações para o mercado de trabalho e atividades relacionadas aos seguintes temas: projeto de vida, metas pessoais, autoconhecimento, carreira, etc. O projeto prevê visitas técnicas em empresas, workshops e capacitação. Os adolescentes também trabalham temas relevantes na adolescência, como: IST's, relações abusivas, gravidez precoce, educação menstrual, conflitos familiares, violência doméstica, uso de álcool e demais drogas, etc. Visa promover um ambiente acolhedor, de reflexão, compartilhamento de experiências e aprendizado para o amadurecimento. Para as crianças, são realizadas oficinas de educação emocional visando desenvolver resiliência emocional e atitudes coerentes com as expectativas do mundo moderno.

PROJETOS COMBEMTU

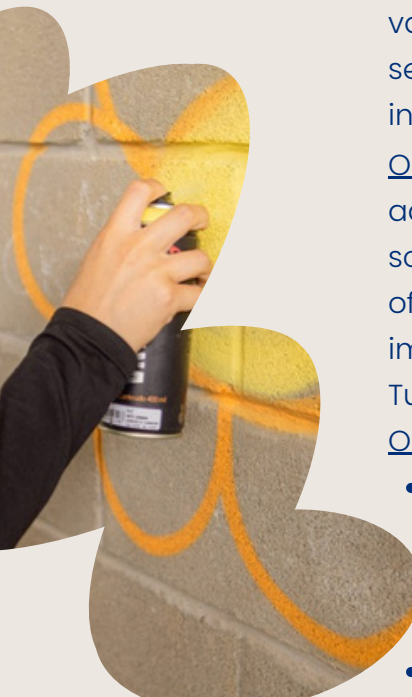
- Multiplicamente: Orientação Psicopedagógica destinada a Educadores Sociais (Sicredi) - Focando na superação de desafios de aprendizagem e desenvolvimento socioemocional. A iniciativa centralizou-se na contratação de uma supervisora psicopedagógica para capacitar seis educadores sociais na criação e execução de atividades sociocognitivas. Utilizando métodos lúdicos e materiais sustentáveis, as intervenções abrangem as inteligências lógico-matemática, linguística e físico-cinestésica. Ao integrar famílias cadastradas no CadÚnico, a proposta atua diretamente na redução da defasagem escolar e das desigualdades sociais. Dessa forma, busca-se promover o desenvolvimento integral dos participantes, garantindo que atinjam seu pleno potencial como cidadãos conscientes e capacitados.
- Promoção Social Através do Esporte (FCB/Trimania) - focado no acesso a práticas esportivas, utilizando-as de forma pedagógica para refletir sobre questões de vida e desenvolver competências socioemocionais. Permite a junção entre a saúde física, mental, emocional e socialização, através das modalidades do esporte.



PROJETO ARTE SOBRE TELA LEI ROUANET



O projeto cultural Arte Sobre Tela (PRONAC 238722) é um projeto incentivado pela Lei de Incentivo à Cultura (Rouanet). O objetivo central da proposta é democratizar o acesso à cultura oferecendo oficinas no contraturno escolar que promovem o debate de temas sociais e a formação cidadã. A metodologia do projeto é fundamentada na Pedagogia Problematicadora de Paulo Freire e inspirada no Teatro do Oprimido de Augusto Boal, estruturando-se em oficinas de Teatro, Artes Plásticas (desenho, grafite e pintura contemporânea) e Musicalização (poesia e produção sonora). As atividades são organizadas em eixos que trabalham o autoconhecimento, a socialização e a participação ativa na cidade, utilizando recursos como a criação de instrumentos para sonoplastia e a confecção de cenários "vivos" através de telas e objetos produzidos pelos próprios assistidos. Como resultado prático, o projeto prevê a realização de, no mínimo, dois espetáculos gratuitos com interação do público, abordando temas do cotidiano, direitos humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O valor total aprovado para o projeto, via Mecenato, é de R\$ 638.345,82, sendo utilizado em 2025 apenas parte do recurso, visto que o projeto iniciou em Julho de 2025.



Objetivo Principal: Democratizar o acesso à cultura para 190 crianças e adolescentes que vivem em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, acompanhados pela rede socioassistencial, por meio de oficinas culturais que promovam o debate de questões sociais importantes para a formação do cidadão, no município de Tubarão/SC.

Objetivos Específicos:

- Realização de oficinas: Promover oficinas de Teatro, Artes Plásticas e Musicalização para 190 crianças e adolescentes no contraturno escolar, incentivando vivências e reflexões sobre questões sociais trazidas pelo grupo.
- Desenvolvimento de competências: Desenvolver competências artísticas, expressivas e de socialização dos participantes por meio das oficinas e apresentações interativas.
- Execução de espetáculos: Realizar duas apresentações do espetáculo "Arte Sobre Tela" no município de Tubarão/SC.

PROJETO ARTE SOBRE TELA LEI ROUANET

RESULTADOS:

As atividades foram efetivamente iniciadas em setembro de 2025. O mês de setembro foi dedicado à estruturação e integração da equipe técnica, composta por uma oficinaira de teatro, dois oficinairos de artes plásticas (focados em desenho e grafite) e uma oficinaira de musicalização, profissionais essenciais para o cumprimento das oficinas previstas. Durante este primeiro mês, a equipe passou por uma apresentação institucional de 8 horas para conhecer a história, missão e valores da COMBENTU, seguida de 24 horas de observação prática das oficinas para alinhar a rotina e a metodologia de trabalho. Foram dedicadas 16 horas para um tour pelos setores e entendimento dos fluxos internos, além de 12 horas de rodas de conversa com as turmas para levantar expectativas em um ambiente acolhedor. A preparação incluiu ainda 8 horas de participação em estudos de caso para conhecer as particularidades dos assistidos e 8 horas de reuniões pedagógicas para orientações sobre planejamentos e relatórios. A capacitação técnica foi finalizada com 8 horas de treinamento em mediação de conflitos, pedagogia problematizadora e círculos restaurativos, além de atividades de observação da rotina de alimentação e eventos da instituição. Ainda em setembro, foram realizadas as compras de materiais pedagógicos e de consumo necessários para o início das atividades práticas. De outubro a dezembro de 2025, o projeto entrou em sua fase de produção e execução plena, com a realização das oficinas de teatro, artes plásticas e musicalização, que contaram com grande adesão de todos os grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O custo médio mensal é de aproximadamente R\$ 52.000,00 e contempla a remuneração dos oficinairos, coordenador e assessoria contábil, além da aquisição de materiais para as oficinas, itens de cenografia e o fornecimento de alimentação diária (lanches, almoço e café) para as crianças e adolescentes atendidos no projeto.



PROJETO ESPELHO: TRABALHE A DOR, REFLITA AMOR

É uma iniciativa estratégica de intervenção psicoeducativa e familiar desenvolvida no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O seu objetivo central é promover o fortalecimento dos vínculos afetivos entre as crianças e adolescentes atendidos e os seus respectivos responsáveis, utilizando a premissa de que o ambiente familiar atua como um "espelho" para o desenvolvimento infanto-juvenil. Através de encontros periódicos, o projeto busca criar um espaço de acolhimento e escuta qualificada, onde os cuidadores são incentivados a refletir sobre as suas próprias dores e desafios emocionais para que possam refletir atitudes mais saudáveis e amorosas na criação dos seus filhos.

A metodologia do projeto combina orientações técnicas da equipe socioassistencial com dinâmicas práticas que estimulam a participação ativa da família no percurso socioeducativo. Ao longo das sessões, são abordados temas fundamentais como a organização da rotina doméstica e o alinhamento de expectativas entre a família e a instituição. O Projeto Espelho utiliza ferramentas como circuitos esportivos integrativos e oficinas que ajudam os responsáveis a compreenderem as crianças e adolescente, dotando-os de estratégias para lidar com conflitos e fortalecer a corresponsabilidade no cuidado e na proteção dos jovens.



PROJETO ESPELHO: TRABALHE A DOR, REFLITA AMOR

Objetivo Principal: Formar um grupo de apoio com os familiares, que vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, para fortalecer o vínculo com suas crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver estratégias educacionais saudáveis para lidar com comportamentos internalizantes, como a timidez e a passividade, e externalizantes, como a impulsividade e agressividade, das crianças e adolescentes;
- Repensar a reprodução de modelos educacionais intergeracionais que foram aprendidos pelos familiares;
- Estimular o contato saudável entre familiares através de dinâmicas em grupo;
- Promover o acolhimento e o afeto para os familiares.



PROJETO ESPELHO: TRABALHE A DOR, REFLITA AMOR

RESULTADOS:

O Projeto Espelho: Trabalhe a Dor, Reflita Amor, executado em 2025 no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), foi um pilar estratégico para a integração entre a instituição e as famílias. O projeto demonstrou uma adesão expressiva e crescente ao longo do ano, registrando 48 participantes em abril, subindo para 51 em julho e atingindo o seu ápice no encerramento de novembro, com 52 famílias presentes. Mesmo em meses com desafios logísticos, como outubro, o projeto manteve uma base sólida de 45 famílias atendidas. Estes números refletem o sucesso das estratégias de mobilização, que incluíram a entrega de kits de sensibilização como forma de incentivar a presença física e o compromisso dos cuidadores com o percurso socioeducativo das crianças e adolescentes.

Qualitativamente, o projeto promoveu uma transformação na dinâmica familiar ao oferecer espaços de fala e escuta protegidos, onde os temas trabalhados permitiram uma reflexão profunda sobre a parentalidade. No primeiro semestre, o foco incidiu sobre a gestão das emoções, superação de dores e a organização de rotinas familiares, visando alinhar as expectativas entre a casa e a instituição. A partir de julho, as reuniões evoluíram para atividades mais dinâmicas, como circuitos desportivos e oficinas de sensibilização, que fortaleceram a confiança mútua e a participação ativa. No encerramento do ano, em novembro e dezembro, o projeto trabalhou a temática "Roda do Tempo: Revendo o Percurso", que permitiu aos responsáveis avaliar os avanços conquistados e projetar metas para o futuro.



PROJETO MAIS ESPORTE PARA TODOS

O projeto "Mais Esporte para Todos", desenvolvido em parceria com o Instituto Guga Kuerten (IGK) por meio do Funto de Apoio a Projetos Sociais (FAPS), tem como foco principal a utilização do esporte como ferramenta de transformação social, promoção de saúde mental e fortalecimento de vínculos familiares. A iniciativa previu a aquisição de materiais e equipamentos esportivos diversos, como tatames, bolas de futsal e suíças, redes de voleibol, cones, além de armários para armazenamento, caixas térmicas e uma tenda piramidal. Esses recursos viabilizaram a realização de oficinas diárias e eventos de integração (amistosos) que reuniram crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, superando limitações anteriores como a falta de equipamentos adequados e a insuficiência de espaço para grandes grupos. Ao estruturar ambientes como a academia e a quadra da instituição, e possibilitar atividades externas em praias e parques, o projeto democratizou o acesso ao esporte para o público em situação de vulnerabilidade socioeconômica, incentivando um estilo de vida saudável e o desenvolvimento integral da comunidade atendida, além de ampliar o acesso e interação dos assistidos com seus familiares usando a prática esportiva como ferramenta central.



PROJETO MAIS ESPORTE PARA TODOS

Objetivo Principal: Adquirir materiais esportivos para utilização em eventos amistosos e de integração familiar visando ampliar o número de crianças, adolescentes, jovens e seus familiares participando ativamente nos eventos.

Objetivos Específicos:

- Comprar materiais esportivos como tatames, rede, cones e bolas para utilização em eventos amistosos e de integração entre Familiares x Atendidos;
- Adquirir armários para acondicionamento adequado de materiais esportivos como bolas, quimonos, coletes e outros itens;
- Investir em uma tenda galvanizada e caixas térmicas para uso em eventos/ambientes externos, como praia e parques;
- Realizar um evento para apresentação de modalidades esportivas de areia ou de campo durante a colônia de férias para 40 crianças e adolescentes;
- Realizar um evento amistoso de Judô na quadra da instituição para 200 crianças e adolescentes.



PROJETO MAIS ESPORTE PARA TODOS

RESULTADOS:

O projeto promoveu uma transformação na infraestrutura que gerou impacto social na instituição. No que diz respeito aos resultados quantitativos, a iniciativa viabilizou a renovação completa de materiais essenciais, destacando-se a aquisição de 400 tatames, que equiparam a academia e três salas socioeducativas, e de 8 armários de aço estrategicamente distribuídos para organizar materiais esportivos e evitar extravios. O suporte direto às atividades esportivas incluiu a compra de 18 bolas de futsal, 12 bolas suíças, 50 cones e uma nova rede de voleibol. Além disso, para fortalecer a logística de eventos e atividades externas em praias e parques, foram adquiridas 6 caixas térmicas e uma tenda piramidal, beneficiando diretamente 40 crianças e adolescentes em colônias de férias e envolvendo cerca de 200 participantes em eventos amistosos de Judô, integrando famílias como o SCFV e o Jovem Aprendiz.

Qualitativamente, o impacto foi sentido na melhoria da segurança e no desenvolvimento motor dos assistidos, que agora utilizam tatames adequados para técnicas complexas. A dimensão psicossocial também foi priorizada, utilizando o esporte como ferramenta de regulação emocional; oficinas conduzidas por psicólogos resultaram na redução de conflitos e no fortalecimento do autocontrole dos jovens. O projeto também promoveu o engajamento familiar e a democratização do acesso ao esporte, rompendo barreiras sociais e incentivando a responsabilidade com o patrimônio comum através da nova organização do espaço. Por fim, a execução bem-sucedida reforçou a transparência da COMBEMTU e consolidou sua parceria estratégica com o Instituto Guga Kuerten (IGK), elevando o padrão de atendimento à comunidade.



PROJETO MENTE MANEIRA: UM OLHAR PARA O TODO



O projeto, financiado parcialmente pelo Instituto Genésio A. Mendes (IGAM) e complementado com recursos de eventos da Combemtu, foi realizado por meio da formação de uma equipe multidisciplinar que ficou responsável por realizar encaminhamentos para especialistas como neurologistas, psiquiatras, fonoaudiólogo, avaliação e atendimentos psicopedagógicos e psicoterapêuticos visando a melhora no processo de ensino-aprendizagem e a estabilização do humor. O Mente Maneira também financiou exames e medicamentos não disponíveis pelo SUS.

Objetivo Principal: Manter o acesso a especialidades da saúde e estimulações educativas, para 190 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com a finalidade de prevenir e tratar a defasagem escolar em suas causas raízes, por meio de diagnóstico e intervenções biopsicossociais.

Objetivos Específicos:

- Subsidiar a equipe multiprofissional que atua no projeto e é formada por Assistente Social, Psicólogo Social, Psicólogo Clínico, Psicopedagoga, Fonoaudiólogo, Neurologista, Psiquiatra e Educador Social
- Promover o acesso a exames, serviços e medicamentos necessários para realização do diagnóstico e posterior tratamento dos transtornos que impactam na socialização e no processo ensino-aprendizagem do público alvo.
- Diagnosticar dificuldades de aprendizagem, bem como atuar no tratamento e prevenção da defasagem, através de exercícios orientados por uma psicopedagoga.

PROJETO MENTE MANEIRA: UM OLHAR PARA O TODO

RESULTADOS:

O projeto, executado pela COMBEMTU com subsídio de R\$ 20.000,00, apresentou resultados expressivos no primeiro semestre de 2025. No que tange aos dados quantitativos, a iniciativa atendeu diretamente 25 crianças e adolescentes com recursos da parceria, garantindo a realização de 13 consultas psiquiátricas, 14 consultas neuropediátricas, 46 sessões de fonoaudiologia para 5 participantes e 2 exames especializados nas áreas de neurologia e audição. Os indicadores de impacto revelam que, especificamente no grupo de 25 beneficiários diretos do período, 64% apresentaram evolução concreta em seu desenvolvimento, enquanto 12% demonstraram leve evolução e 24% não evoluíram ou evadiram.

Em uma perspectiva histórica acumulada desde 2023, isolando os desligamentos, 55% dos atendidos demonstraram progresso em aspectos de aprendizagem, desempenho escolar ou regulação emocional. Entretanto, o projeto enfrenta o desafio da evasão, que atinge 40% desde o seu início, motivada majoritariamente por fatores familiares. Do ponto de vista qualitativo, a relevância social do projeto é evidenciada pelo cenário crítico da saúde pública local, onde as filas de espera para especialistas tinham expectativa para ultrapassar décadas. O "Mente Maneira" atua preenchendo essa lacuna através de uma abordagem biopsicossocial, focando no diagnóstico e tratamento de transtornos como TDAH, TOD e depressão, que são os mais incidentes no público atendido. A integração entre a equipe multidisciplinar, que realiza estudos de caso semanais, e o trabalho de psicoeducação com as famílias busca não apenas a melhora clínica, mas o fortalecimento dos vínculos e a prevenção da defasagem escolar. O engajamento dos responsáveis permanece como a variável mais determinante para o sucesso terapêutico, sendo o foco de encontros mensais para orientações e sensibilização.



FÁBRICA DE SONHOS: TRABALHANDO PARA O FUTURO

O projeto visa uma formação integral contemplando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais através de oficinas de educação emocional, orientação profissional e inclusão digital. Ele prepara os participantes para os desafios contemporâneos, unindo o fortalecimento da resiliência e autoconhecimento ao domínio de tecnologias essenciais e ao planejamento de carreira.

O programa de orientação profissional também contempla breves capacitações para o mercado de trabalho e atividades relacionadas aos seguintes temas: projeto de vida, metas pessoais, autoconhecimento, carreira, etc. O projeto prevê visitas técnicas em empresas, workshops e capacitação.

As oficinas de educação emocional objetivam o desenvolvimento da inteligência emocional. Na prática, envolve atividades lúdicas que incentivam a livre expressão de anseios e preocupações, trabalhando-os gradualmente. Para os adolescentes, são desenvolvidos temas sobre a sexualidade, educação menstrual, relacionamento familiar e uso de drogas, visando refletir sobre o impacto emocional e social dessas questões que começam a surgir na adolescência.

Objetivo Principal: Desenvolver competências técnicas e comportamentais junto a crianças e adolescentes, de 5 à 17 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, no município de Tubarão, através de oficinas de educação emocional, orientação profissional e inclusão digital, capacitando-os para os desafios contemporâneos e a inclusão no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver inteligência emocional, através de atividades voltadas a regulação das emoções e comunicação não-violenta, a fim de promover melhora na qualidade das relações interpessoais e resiliência;
- Realizar orientação profissional para apoiar os adolescentes na descoberta de interesses, habilidades e planejamento de carreira, em sinergia com as expectativas do mercado de trabalho;
- Transmitir conhecimento teórico-prático em tecnologias essenciais, capacitando os participantes para o uso funcional da informática e inserção profissional;
- Ampliar a compreensão sobre o mundo do trabalho, através da aquisição de conhecimentos, competências socioemocionais e comunicação positiva, ampliando as possibilidades de inclusão e empregabilidade.

FÁBRICA DE SONHOS: TRABALHANDO PARA O FUTURO

RESULTADOS:

No aspecto nutricional, o projeto garantiu a oferta de 380 refeições diárias (duas por assistido), enquanto a logística pedagógica foi estruturada em 06 turmas de, no máximo, 18 integrantes para otimizar o acompanhamento individualizado. O desempenho operacional foi monitorado rigorosamente, atingindo uma assertividade igual ou superior a 90% no cumprimento do cronograma de oficinas e um índice de satisfação interna dos participantes superior a 80%. Qualitativamente, o projeto promoveu o desenvolvimento integral dos jovens através de três eixos principais: educação emocional, inclusão digital e orientação profissional. As oficinas de educação emocional focaram na regulação dos sentimentos e na comunicação não-violenta, fundamentais para a resiliência em contextos de risco. Na área profissional, os adolescentes participaram de planejamentos de carreira, rodas de conversa com empresários e visitas institucionais para aproximação com o mercado de trabalho. A inclusão digital capacitou os assistidos no uso de ferramentas essenciais, como o pacote Office e a elaboração de currículos. Além das oficinas, o atendimento multidisciplinar ofereceu suporte psicoterapêutico e psicopedagógico. Esse impacto consolidado fundamentou a proposta de continuidade para 2026, visando ampliar as trajetórias de autonomia e protagonismo juvenil na comunidade.



PROJETO MULTIPLICAMENTE: ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA DESTINADA A EDUCADORES SOCIAIS

O projeto Multiplicamente, desenvolvido pela COMBENTU em cofinanciamento com o Sicredi, é uma iniciativa de orientação psicopedagógica voltada para transformar a realidade de crianças e adolescentes com o objetivo de combater a defasagem escolar e promover o desenvolvimento integral dos assistidos por meio da contratação de uma supervisora psicopedagógica. Esta profissional foi responsável por capacitar e orientar seis educadores sociais na elaboração e execução de atividades sociocognitivas focadas nas inteligências lógico-matemática, linguística e físico-cinestésico-espacial. A metodologia do projeto priorizou o uso de materiais sustentáveis e métodos lúdicos, onde os próprios educadores produzem jogos e dinâmicas utilizando recursos recicláveis como papelão e garrafas PET. A iniciativa também buscou envolver as famílias através de reuniões de psicoeducação, fortalecendo o vínculo e a valorização do processo de aprendizagem. Com execução prevista entre junho e dezembro de 2025, o Multiplicamente se mostrou uma estratégia eficaz para reduzir desigualdades e garantir que os jovens atendidos atinjam seu pleno potencial como cidadãos.



PROJETO MULTIPLICAMENTE: ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA DESTINADA A EDUCADORES SOCIAIS

Objetivo Principal: Desenvolver estratégias educativas para 190 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, prevenindo e reduzindo a defasagem escolar por meio de atividades supervisionadas por uma psicopedagoga e aplicadas por educadores sociais em três áreas de inteligência.

Objetivos Específicos:

- Capacitar os educadores sociais para realizar triagens mais eficazes, facilitando a identificação e encaminhamento de crianças e adolescentes para avaliação e atendimento psicopedagógico;
- Supervisionar e orientar a elaboração e aplicação de atividades sociocognitivas em três áreas de inteligência, com o suporte de uma psicopedagoga;
- Promover atividades lúdicas e atrativas nas áreas de inteligência lógico-matemática, linguística e físico-cinestésica, utilizando jogos e dinâmicas elaborados no projeto;
- Ampliar a disseminação de conhecimentos psicopedagógicos entre os educadores sociais, contribuindo para a redução da demanda por atendimentos especializados e mitigando a lista de espera;
- Identificar e compreender as principais causas da defasagem escolar, implementando estratégias de intervenção e prevenção por meio de atividades psicopedagógicas direcionadas.



PROJETO MULTIPLICAMENTE: ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA DESTINADA A EDUCADORES SOCIAIS

RESULTADOS:

O projeto Multiplicamente, realizado pela COMBENTU com cofinanciamento do Sicredi, foi executado entre 24 de junho e 01 de dezembro de 2025, a iniciativa focou em superar desafios de aprendizagem e defasagens escolares em contextos onde a educação muitas vezes é pouco valorizada, dado que mais de 50% dos familiares dos atendidos não completaram o ensino fundamental. Em termos financeiros e operacionais, o projeto contou com um investimento total de R\$ 22.250,00, sendo R\$ 10.000,00 aportados pelo investidor e R\$ 12.250,00 como contrapartida institucional. Esse recurso viabilizou a contratação de uma orientadora psicopedagógica para capacitar e supervisionar seis educadores sociais, responsáveis pela aplicação de atividades semanais focadas nas áreas de inteligência lógico-matemática, linguística e físico-cinestésico-espacial. Do ponto de vista qualitativo, o projeto destacou-se pelo uso de métodos lúdicos e materiais sustentáveis, como garrafas PET e papelão, produzidos na própria instituição para garantir o reuso prolongado e a conservação ambiental. Além do suporte pedagógico direto, o Multiplicamente promoveu o fortalecimento de vínculos familiares por meio de reuniões de psicoeducação, visando aumentar o comprometimento dos responsáveis no processo de aprendizagem. A estratégia gerou um efeito multiplicador relevante, pois a capacitação técnica dos educadores sociais e a estruturação de instrumentos de triagem permitem que o impacto das intervenções e o suporte socioemocional continuem beneficiando a comunidade e reduzindo a evasão escolar a longo prazo.

A evolução dos atendidos no projeto, sob a condução dos educadores sociais, demonstra um progresso significativo no desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Com base nos diagnósticos realizados, os participantes apresentaram um salto expressivo na regulação emocional, saindo de uma média inicial de 35% para 78% de aproveitamento ao final do ciclo. Esse avanço reflete a eficácia das dinâmicas de grupo e rodas de conversa mediadas pelos educadores, que permitiram aos jovens identificar e gerenciar conflitos de forma mais autônoma. No campo das funções executivas, como memória de trabalho e controle inibitório, os dados apontam que 82% dos adolescentes conseguiram concluir tarefas de planejamento complexas que, inicialmente, apenas 40% dominavam. Esse desenvolvimento foi fundamentado na aplicação de jogos de estratégia e oficinas de raciocínio lógico, onde a mediação constante dos educadores sociais garantiu que o aprendizado fosse além da repetição, focando na resolução de problemas reais do cotidiano institucional. Qualitativamente, os educadores observaram uma mudança postural nas turmas, evidenciada pelo aumento da proatividade e liderança positiva durante as atividades coletivas. A capacidade de escuta ativa e o respeito às regras de convivência, que eram pontos críticos nos relatórios iniciais, evoluíram para um nível de engajamento onde 90% dos assistidos participam ativamente das propostas pedagógicas sem a necessidade de intervenções disciplinares constantes. Essa fundamentação técnica confirma que a atuação direta dos educadores sociais foi o motor para a recomposição de vínculos e para a melhoria do desempenho global dos jovens atendidos pela COMBENTU.

PROJETO PROMOÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

O projeto "Promoção Social Através do Esporte", teve como propósito central utilizar o esporte como uma ferramenta pedagógica e de proteção social para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Financiado pelo Edital FCB Social 02.2024 para execução em 2025, o projeto democratizou o acesso a modalidades como vôlei, futsal, handebol e judô, integrando-as a um suporte psicológico contínuo para o desenvolvimento de competências socioemocionais. As atividades foram estruturadas para criar um ambiente de "tensão controlada", onde os participantes exercitaram na prática o autocontrole, o respeito às regras e a resolução de conflitos, sempre com o acompanhamento de uma equipe multiprofissional composta por educadores esportivos e psicólogos. Além das oficinas esportivas regulares, o projeto realizou atendimentos psicoterapêuticos individuais e oficinas de educação emocional, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Ao longo de sua execução em 2025, o projeto atendeu cerca de 208 beneficiários diretos, promovendo também eventos de integração, como festivais de judô e amistosos interinstitucionais, que consolidam o esporte como um caminho para a formação cidadã e para a superação de riscos sociais.



PROJETO PROMOÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

Objetivo Principal: Desenvolver competências socioemocionais, em um ambiente de tensão controlada, durante as práticas esportivas, para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, favorecendo a democratização do acesso ao esporte, promovendo a saúde e aquisição de habilidades emocionais e sociais.

Objetivos Específicos:

- Promover a inclusão social de 200 crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social do município, por meio da apresentação e prática de 4 modalidades esportivas diferentes;
- Prestar suporte psicológico, através de atendimentos individuais e oficinas grupais, a fim de trabalhar conflitos, impulsionar o desenvolvimento e a regulação das emoções;
- Desenvolver habilidades socioemocionais, disciplina e trabalho em equipe, através da promoção de reflexões e do cultivo do espírito esportivo durante as atividades realizadas nas oficinas;
- Promover o acesso a práticas esportivas como direito fundamental para obtenção de uma vida saudável e como alternativa para a superação dos riscos e vulnerabilidades sociais.

Fornecer 02 (duas) refeições, café e almoço, aos assistidos todos os dias pelo projeto.



PROJETO PROMOÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

RESULTADOS:

O projeto foi uma estratégia eficaz de proteção social e desenvolvimento integral para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Com um aporte financeiro de R\$ 12.500,00 via Edital FCB Social 02.2024, a iniciativa superou as expectativas quantitativas ao atender 208 participantes diretos (superando a meta inicial de 200) e beneficiar indiretamente cerca de 120 famílias. O público, composto por jovens de 3 a 17 anos, foi organizado em seis turmas que receberam, além das oficinas esportivas, suporte nutricional diário com café e almoço. Em termos de oferta esportiva e eventos, o projeto democratizou o acesso a quatro modalidades principais: Voleibol, Futsal, Handebol e Judô, além de variações como futebol de campo e vôlei de praia em atividades externas. O calendário de ações coletivas foi intenso, destacando-se eventos como o Festival de Judô e JESC (maio), o Circuito com Familiares (julho), o Festival Judokinhas (setembro), que reuniu mais de 160 crianças de oito núcleos diferentes, e o amistoso interinstitucional com a FEJA (novembro). Do ponto de vista qualitativo, o grande diferencial foi a integração sistemática entre o esporte e a psicologia, criando um "ambiente de tensão controlada" para o exercício da inteligência emocional. Os resultados nessa esfera foram notáveis: observou-se uma redução progressiva de conflitos, xingamentos e comportamentos impulsivos, substituídos por avanços na comunicação positiva, empatia e respeito às normas. O suporte psicológico, que incluiu atendimentos individuais e oficinas de regulação emocional, permitiu que os jovens aprimorassem o manejo de frustrações e o autocontrole. Institucionalmente, o projeto qualificou o serviço da COMBEMTU ao consolidar uma metodologia que une a saúde física ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Mesmo diante de um turnover de 42,5%, natural em serviços socioassistenciais para públicos vulneráveis, a instituição manteve a continuidade das ações e a reposição das vagas, reafirmando o esporte educacional como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento integral.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em sua estrutura organizacional, a OSC conta com uma área de Captação de Recursos, responsável pela prospecção e mobilização dos recursos financeiros necessários para subsidiar suas atividades, projetos e serviços previstos no plano de trabalho. Essa atuação compreende a busca por doações, realização de eventos, estabelecimento de parcerias, captação de patrocínios, desenvolvimento de campanhas e outras estratégias que contribuam para a sustentabilidade institucional e para o alcance de seus objetivos sociais.

No período em análise, a Combemtu obteve recursos por meio das seguintes fontes:

- Contribuições e doações de sócios e comunidade em geral (pessoas físicas), contempla valores (R\$), bens, produtos ou serviços;
- Patrocínios, doações diretas, envolvimento de funcionários em atividades voluntárias. patrocínios, doações diretas, envolvimento de funcionários em atividades voluntárias.
- Termo de parceria junto a Assistência Social do município;
- Créditos abertos em seu favor, oriundos da iniciativa para patrocinar projetos;
- Valores advindos dos governos municipal, estadual, ,federal, fundo municipal da política de atendimento à criança e ao adolescente e de parceiras corporativas (pessoas jurídicas);
- Ação entre amigos junto a comunidade;
- Eventos e campanhas de arrecadação organizados pela OSC em formato presencial ou online;
- Leis de incentivo e financiamento privado destinado a projetos.

A associação manteve a escrituração de suas receitas e despesas em livros e outros instrumentos contábeis, revestidos de formalidades que assegurem a sua exatidão.



Patrocinando o Futuro – Fase II



Iniciada em 2024, esta é uma iniciativa voltada à sustentabilidade institucional e à construção de um futuro sólido para a Combemtu. Fundamentada nos princípios das práticas ESG (Ambiental, Social e Governança), a campanha busca estabelecer parcerias estratégicas com empresas da região por meio de um modelo de investimento social recorrente, fortalecendo o apoio ao propósito e às ações desenvolvidas pela instituição. Em 2025, a campanha ingressou em sua segunda fase, ampliando sua atuação e fortalecendo o relacionamento com o setor empresarial, com foco na consolidação de parcerias de longo prazo e na geração de impacto social sustentável para crianças, adolescentes e suas famílias.



Patrocinando o Futuro – Fase II



INDICADOR	RESULTADO
Beneficiários diretos	340
Beneficiários indiretos	1.100
Refeições servidas	181.000
Atendimentos com especialistas terceirizados	703
Jovens participantes do Programa Jovem Aprendiz	140
Jovens inseridos no mercado de trabalho	56
Empresas parceiras do Programa Jovem Aprendiz	41
Projetos e oficinas que educam para vida	06 projetos e 13 oficinas
Empresas parceiras do Serviço de Convivência	125

Total investido no ciclo 2025
R\$ 2.484.000,00

Páscoa

A celebração da Páscoa foi um momento de reflexão sobre os valores que a data representa, reforçando princípios como solidariedade, amor, esperança e renovação. Para tornar esse período ainda mais especial, promovemos uma campanha de arrecadação de chocolates junto à comunidade, possibilitando a entrega de lembranças aos participantes atendidos pela instituição.

A ação foi complementada por um lanche especial preparado com dedicação pela equipe, proporcionando momentos de convivência, acolhimento e alegria. Mais do que a entrega de chocolates, a iniciativa representou uma oportunidade de fortalecer vínculos e compartilhar gestos de cuidado e afeto com crianças, adolescentes e suas famílias.



Essas Mulheres Maravilhosas e suas Receitas

A 8ª Edição do evento de captação de recursos Essas Mulheres Maravilhosas e suas receitas aconteceu em formato delivery.

Os jantares foram cuidadosamente pensados, vendidos e preparados por chefes voluntárias, durante 05 dias de evento.

Patrocínios: R\$ 54.200,00

Total arrecadado: R\$ 164.408,00



Arraial Solidário

Em julho de 2025, a Combemtu participou do Arraial Solidário promovido pelo Farol Shopping e pelo Colégio Dehon, um evento que reuniu entidades sociais e a comunidade em um ambiente de celebração e solidariedade. Durante a ação, a instituição foi responsável pela barraca do milho, comercializando produtos típicos juninos. Além de contribuir para a divulgação do trabalho desenvolvido pela Combemtu junto às crianças e adolescentes, a participação no evento possibilitou a arrecadação de recursos importantes para a manutenção das atividades da instituição. Foi arrecadado R\$ 6.540,00.



13ª Edição Sopa Solidária

A 13ª Edição da Sopa Solidária Combemtu, ocorreu em formato drive thru em duas noites.

Foram vendidos 528 combos de sopa, e o evento contou com a cooperação de 06 equipes que assumiram o compromisso com a produção de 250 litros de sopa.

Patrocínios: R\$ 24.641,00

Total arrecadado: R\$ 60.813,00



Rebranding de marca

Em 2025, a Combemtu apresentou oficialmente sua nova identidade visual, marcando um importante momento de renovação e fortalecimento institucional. O lançamento reuniu autoridades, diretoria, colaboradores e representantes da comunidade, celebrando a evolução de uma organização que há mais de 50 anos transforma vidas e promove oportunidades para crianças e adolescentes.



Campanha

ALIMENTANDO SONHOS

Em 2025, a Combemtu lançou uma nova campanha de doação recorrente voltada para pessoas físicas, convidando a comunidade a participar ativamente da transformação de vidas. A iniciativa busca ampliar a rede de apoiadores e garantir recursos contínuos para oferecer alimentação, proteção e oportunidades a mais de 200 crianças e adolescentes atendidos pela instituição.



Semana da Criança

Em comemoração à Semana da Criança de 2025, a Combemtu promoveu uma programação especial repleta de atividades recreativas, oficinas, brincadeiras e momentos de convivência. A iniciativa proporcionou experiências de lazer, integração e bem-estar, celebrando a infância e fortalecendo vínculos entre as crianças e adolescentes atendidos pela instituição.



Pedágio Solidário

ALIMENTANDO SONHOS

A Combemtu realizou um pedágio solidário em Tubarão para fortalecer a campanha "Alimentando a comunidade em apoio à alimentação de mais de 200 crianças e adolescentes atendidos pela instituição. A ação arrecadou R\$ 2.874,85, valor que contribuirá diretamente para a continuidade desse importante trabalho.



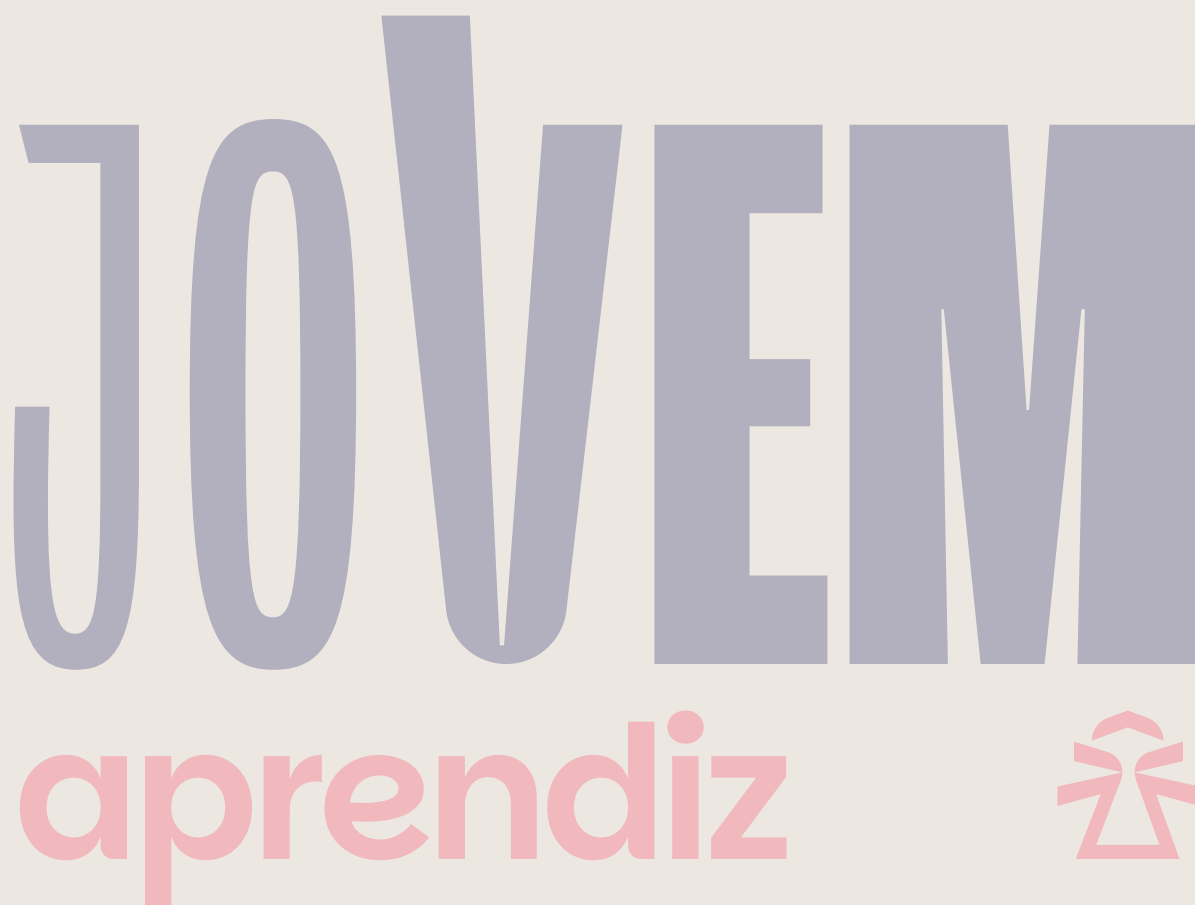
Natal

O Natal de 2025 foi marcado por momentos de alegria, carinho e solidariedade para as crianças e adolescentes atendidos pela Combemtu. Com o apoio de parceiros e padrinhos da comunidade, os assistidos receberam presentes e participaram de atividades especiais, celebrando uma data repleta de afeto, integração e esperança.



PROGRAMA APRENDIZ

O Programa de Aprendizagem tem uma proposta de atendimento estruturada na forma da Lei de Aprendizagem (Lei nº. 10.097/2000), sendo executado pela COMBENTU em parceria com empresas privadas, públicas e mistas. Na proposta de atendimento objetiva-se estimular a prática da cidadania, de valores éticos e profissionais, primando pela inserção e permanência de jovens de 14 à 24 anos em vulnerabilidade socioeconômica, para o exercício profissional. Ofertando ações de desenvolvimento pessoal, social, educacional e profissional que permitam aos jovens criar perspectivas para a construção de um projeto de vida socialmente integrado.



JOVEM

aprendiz 

Contribuição Social

Ao aderir ao Programa, além de atender aos requisitos legais, a empresa terá vantagens como:

- Contribuição social através da formação dos jovens e inclusão no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de profissionais alinhados a cultura e valores da empresa, desde a base;
- Possibilidade de contratação e carreira na empresa, facilitando engajamento e retenção;
- Redução do turnover.



JOVEM

aprendiz 

Diferenciais

- Ao contratar um aprendiz COMBEMTU, a empresa fortalece a marca, contribui diretamente com a capacitação de jovens para o mercado, impacta no desenvolvimento social & sustentabilidade local.
- Cursos modulares com turmas de início imediato, que permitem uma rápida resposta às demandas das empresas.
- 70% dos jovens permanecem nas empresas em que ingressaram como aprendizes.
- Foco no desenvolvimento humano, na formação integral e aquisição de competências essenciais para o mercado de trabalho.



JOVEM

aprendiz 

Diretrizes

- Qualificação social e profissional alinhada às demandas atuais e futuras do mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de competências socioemocionais;
- Desenvolvimento das competências requeridas para o desempenho da ocupação objeto de aprendizagem;
- Contribuição para a elevação do aprendizado e retenção escolar.



JOVEM

aprendiz



Funcionamento

Para ingressar no programa, é necessário estar cursando o ensino fundamental ou médio. Além disso, também é preciso estar matriculado e frequentando as aulas da educação técnica profissional em uma instituição conveniada com a empresa contratante.

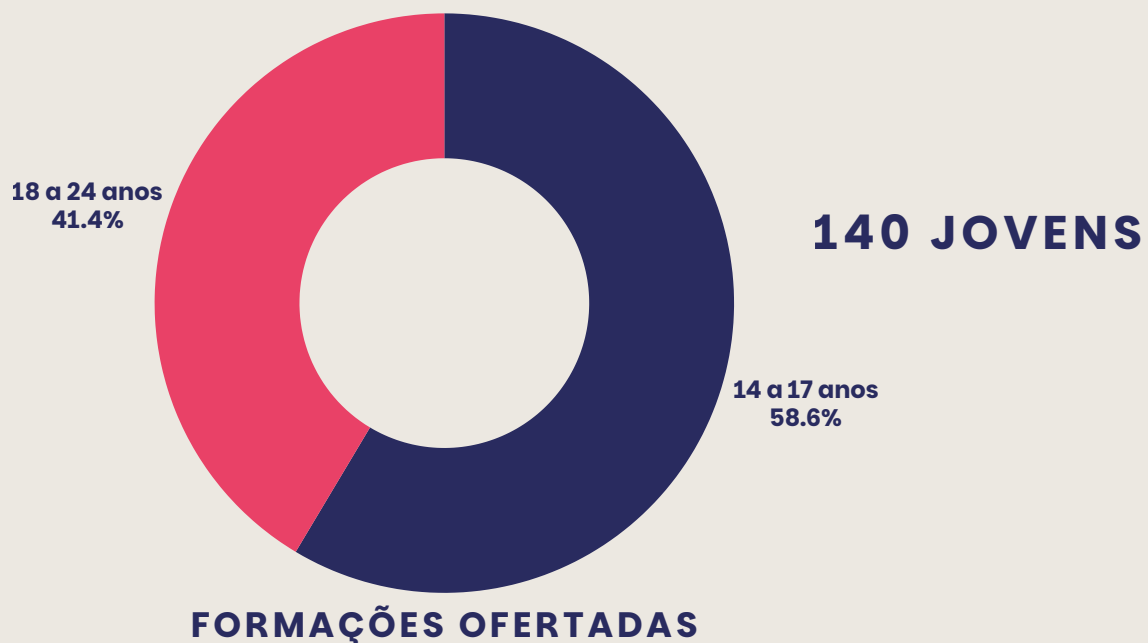
Os jovens podem exercer a carga horária de quatro ou seis horas por dia ou 30 horas semanais, podendo ser estendida para oito horas diárias ou 40 horas semanais, para aqueles que já terminaram o ensino regular.

A formação prática acontece na empresa quatro dias da semana e a formação teórica acontece na Combemtu, enquanto entidade formadora, em um dia da semana (definido pela instituição de acordo com a disponibilidade das vagas), no mesmo horário em que ocorre a sua formação prática. Na formação teórica, os participantes têm aulas no contraturno da rotina escolar, com conteúdo voltado para a formação profissionalizante, em um formato modular, o que permite ingressar na turma a qualquer momento.





FAIXA ETÁRIA APRENDIZES



TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS

TÉCNICAS DE EMBALAR À MÃO

AUXILIAR BANCÁRIO

TÉCNICAS COMERCIAIS

PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS E FÓRUNS

A Entidade foi reconhecida como de Utilidade Pública Municipal e Estadual, possui registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, desde 05.06.1995 e Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, desde 20.06.1997, é ativa em todos os assentos, sendo coadjuvante em várias proposições que elevam o trabalho da assistência social.



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA**



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL - CMAS**



**FÓRUM DAS ENTIDADES NÃO
GOVERNAMENTAIS DE TUBARÃO**



**FÓRUM CATARINENSE DE APRENDIZAGEM
PROFISSIONAL - FOCAP**

CERTIFICAÇÕES E PREMIAÇÕES

1999	Prêmio Amigo da Comunidade RBS TV
2000	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CNAS
2004	Honra ao Mérito de Vida Amável - ALESC
2007	Homenagem Rotary Club pelos serviços prestados à comunidade
2014	Certificado de Responsabilidade Social 4ª Edição - ALESC - Lei nº 12.918/2004
2015	Certificado de Responsabilidade Social 5ª Edição - ALESC - Lei nº 12.918/2004
2016	Homenagem da ALESC pelos serviços prestados pela entidade
2018	Certificado de Responsabilidade Social 8ª Edição - ALESC - Lei nº 12.918/2004
2018	Prêmio Criança Esperança
2019	Certificado de Responsabilidade Social 9ª Edição - ALESC - Lei nº 12.918/2004
2019	Prêmio ABCR - Evento "Essas Mulheres Maravilhosas e Suas Receitas"
2020	Certificado de Responsabilidade Social 10ª Edição - ALESC - Lei nº 12.918/2004
2020	Concurso Cultural CMDCA em comemoração aos 30 anos do ECA
2020	Prêmio Funarte RespirArte pelo projeto "Pandemia e Recomeço"
2020	Certificado Empresa Cidadã 18ª Ed. - Conselho Regional de Contabilidade RJ
2024	Certificado de Responsabilidade Social 13ª Edição - ALESC - Lei nº 12.918/2004
2025	Certificado de Responsabilidade Social 13ª Edição - ALESC - Lei nº 12.918/2004
2025	Reconhecimento Especial Diamante Energia - Desenvolvimento Social

AÇÕES EXECUTADAS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foi organizado em seis turmas, com grupos variando entre 15 a 18 integrantes, estratégia adotada para priorizar a qualidade do atendimento e suprir as necessidades de cada ciclo de vida com maior grau de particularização. As turmas tiveram acesso a quatro oficinas diárias, realizadas com frequência de uma a duas vezes por semana e duração de 45 a 50 minutos por encontro. Todo o planejamento das atividades foi norteado pelas competências eleitas nos estudos de caso e reavaliadas com periodicidade trimestral, respeitando as orientações técnicas do SCFV. Existe um empenho contínuo por parte da gestão em manter a operação diária dessas seis turmas, focando não apenas na qualidade do atendimento, mas também na excelência da alimentação, na manutenção das instalações e na garantia do direito à dignidade humana. As tomadas de decisão são balizadas pelos indicadores de evolução dos assistidos, mensurados por meio de pesquisas de satisfação, avaliações em escala Likert sobre as competências dos eixos "Eu Comigo", "Eu com o Outro" e "Eu com a Cidade", além das análises qualitativas da equipe técnica em estudos de caso semanais.

Para viabilizar que a COMBEMTU mantivesse suas portas abertas com qualidade, foram empregados esforços extraordinários na redução de custos que não impactassem o cotidiano dos usuários. Nesse cenário, diversos membros da equipe acumularam funções para suprir a impossibilidade de novas contratações, enquanto a gestão intensificou a busca por editais, novas fontes de financiamento e a ampliação de eventos beneficentes para angariar recursos. No que tange à metodologia, a estratégia para a elaboração e execução do percurso mesclou o "Plano A" e o "Plano B" dos cadernos de orientação técnica do SCFV, aplicando-se o Mapa do Percurso para a seleção de competências em uma metodologia sequenciada. Tal formato permitiu atender com maior efetividade as vulnerabilidades do público e as demandas emergentes; as competências foram trabalhadas em horários distintos ao longo da semana, garantindo profundidade e revisitação constante durante as oficinas, o que proporcionou uma absorção superior dos saberes construídos.

O fluxo diário visou o atendimento de 200 crianças e adolescentes, contudo, houve variações ao longo do ano decorrentes da morosidade nos encaminhamentos realizados pelos CRAS. Devido a esses atrasos, as vagas não estiveram 100% ocupadas todos os meses.

AÇÕES EXECUTADAS

A principal dificuldade identificada residiu no processo de encaminhamento, uma vez que muitas famílias relataram ausência de retorno dos equipamentos públicos e dificuldades de contato telefônico. Como estratégia de mitigação, a COMBEMTU realizou a divulgação ativa das vagas abertas em diversos meios de comunicação, utilizando o apelo das oficinas de Teatro, Grafite e Musicalização como diferencial para o preenchimento dessas vagas.

No campo do desenvolvimento humano, foram realizadas seis capacitações estratégicas em 2025. O ciclo teve início nos dias 20 e 21 de janeiro com a formação em "Comunicação Não Violenta", ministrada pelo psicólogo Rômulo Schlichting, com 12 horas de duração para 100% da equipe. Em 08 de abril, realizou-se o treinamento "Lidando com o Cérebro Infantil e Adolescente", com 8 horas de duração, e no dia 10 de abril, o workshop "Estratégias de Sala e Construção de Círculos Restaurativos", também com 8 horas; ambos ministrados por Rômulo Schlichting para a equipe pedagógica e técnicos. Nos dias 30 e 31 de agosto, foi ministrado o curso "Pedagogia Problematicadora no SCFV", com 14 horas de carga horária. Ainda em 31 de agosto, 100% da equipe participou da palestra "Pesquisa e Diagnóstico para Branding da COMBEMTU", ministrada pelo voluntário Eduardo Debiasi (Nexa Brand), com 4 horas de duração. Por fim, em 25 de setembro, ocorreu a reciclagem em "Práticas Dialógicas e Restaurativas no SCFV", com 7 horas de duração, voltada à equipe pedagógica, assistente social e facilitadores do projeto "Arte Sobre Tela" (Lei Rouanet).

A meta inicial previa oito treinamentos, todavia, o cenário financeiro delicado exigiu uma readequação das prioridades, resultando no cumprimento de seis etapas. A instituição priorizou paradas estratégicas para a execução de eventos filantrópicos, fundamentais para a sustentabilidade financeira e manutenção das atividades da organização. Como essas ações já impactavam a rotina dos atendidos e exigiam o envolvimento integral da equipe para garantir o equilíbrio orçamentário, a gestão optou por não realizar novas interrupções para capacitações adicionais, visando preservar o desenvolvimento dos usuários. Paralelamente, a alimentação seguiu como um pilar essencial, com a oferta diária de café da manhã e almoço, mantendo um índice de aprovação superior a 95%. O cardápio semanal, exposto em quadro para consulta, buscou garantir variabilidade e atratividade nutricional. Somado a isso, a instituição focou no fortalecimento dos vínculos familiares por meio do projeto "Espelho: trabalhe a dor, reflita amor", realizando sete eventos noturnos com as famílias voltados à restauração de relacionamentos saudáveis.

AÇÕES EXECUTADAS

Em relação as atividades socioeducativas, segue resultados:

- Artes - Ao longo do ano, a Oficina de Artes teve como objetivo principal promover o desenvolvimento socioemocional dos atendidos por meio de práticas artísticas, criativas e coletivas, trabalhando competências como empatia, respeito, pertencimento e resolução de conflitos. No início do ciclo, o planejamento foi construído junto às turmas com a proposta de utilizar a arte como ferramenta de expressão, reflexão e convivência, possibilitando que os atendidos reconhecessem diferentes perspectivas, valorizassem o coletivo e desenvolvessem atitudes mais empáticas e respeitadas. De modo geral, observou-se boa adesão às atividades e evolução progressiva dos atendidos, especialmente no comportamento, na convivência e na consciência coletiva. A empatia, o respeito e o pertencimento foram as competências que mais se destacaram ao longo do percurso.
- Cultura - Ao longo do ano, o trabalho iniciou-se com a Oficina de Cultura, planejada para desenvolver nos atendidos o interesse pela arte, pela cultura brasileira e pelo reconhecimento das regiões do Brasil, estimulando a criatividade, a cooperação e o respeito. Desde o início, as atividades buscaram ampliar o repertório cultural através de pinturas, releituras, conversas sobre costumes brasileiros e exploração das tradições regionais, o que teve excelente adesão das turmas.. As turmas demonstraram responsabilidade, atenção e boa adesão, compreendendo as metáforas trabalhadas sobre cuidado, paciência e respeito com o ambiente. Em síntese, o ano foi marcado por boa participação, crescimento integral e aprendizagens significativas, tanto na dimensão cultural quanto na emocional, consolidando bases importantes para o trabalho do próximo ano.
- Esporte - Ao longo do ano, o trabalho com os atendidos teve como objetivos principais o desenvolvimento técnico nas modalidades de futsal e voleibol, a melhoria das competências socioemocionais e o fortalecimento do trabalho em equipe. As atividades foram planejadas para promover habilidades motoras, como controle de bola, passes e coordenação, além de estimular valores como respeito, paciência, comunicação e empatia.

AÇÕES EXECUTADAS

O plano de trabalho incluiu uma combinação de circuitos motores, jogos adaptados, dinâmicas coletivas e atividades lúdicas, com uma progressão que começou com exercícios individuais e foi avançando para duplas e equipes. O objetivo foi proporcionar um ambiente de aprendizado onde as crianças e adolescentes pudessem desenvolver suas habilidades técnicas e, ao mesmo tempo, praticar comportamentos positivos como a colaboração e o respeito às regras. Em termos de execução, a maior parte dos objetivos foi atingida. Os alunos apresentaram bom desenvolvimento técnico ao longo do ano, com destaque para a melhoria na coordenação motora, controle de bola e execução dos passes, tanto no futsal quanto no voleibol. Além disso, as atividades em grupo ajudaram no fortalecimento da colaboração e do respeito mútuo. As crianças e adolescentes demonstraram evolução nas competências socioemocionais, como o controle emocional, a escuta ativa e o autocontrole durante momentos de frustração, principalmente em atividades mais desafiadoras.

- Judô - Ao longo do ano de 2025, a oficina de Judô foi desenvolvida a partir de um planejamento estruturado em três pilares centrais: o desenvolvimento técnico e motor, a formação socioemocional alinhada ao SCFV e o fortalecimento de vínculos, pertencimento e valores. O plano anual foi organizado em temas mensais, garantindo progressão pedagógica e adequação às fases de desenvolvimento das crianças. Os objetivos técnicos contemplaram a aprendizagem dos fundamentos do Judô, como quedas, deslocamentos, pegadas, desequilíbrios, projeções básicas, técnicas de solo e jogos táticos, aliados ao desenvolvimento de capacidades motoras essenciais. Paralelamente, os objetivos socioemocionais priorizaram a convivência respeitosa, o autocontrole, a empatia, a cooperação, o protagonismo e a vivência dos valores do Judô, enquanto os objetivos simbólicos buscaram fortalecer a identidade com o tatame, a COMBEMTU e o educador, por meio de rituais educativos e experiências significativas.

AÇÕES EXECUTADAS

A análise entre o planejado e o executado ao longo do ano demonstra que a maior parte dos objetivos foi alcançada com êxito. Na dimensão técnica, todas as turmas aprenderam as quedas básicas com segurança, desenvolveram noções de deslocamento, pegadas e desequilíbrio, realizaram entradas simples de projeção e ampliaram o controle corporal em jogos de solo, aplicando esses conhecimentos em festivais e eventos. No campo socioemocional, os resultados foram expressivos, com redução significativa de conflitos, melhora do autocontrole, maior respeito às regras, ampliação da empatia e cooperação, fortalecimento do vínculo com o educador e consolidação do sentimento de pertencimento. A dimensão simbólica superou as expectativas, com forte identificação das crianças com a oficina de Judô, eventos marcantes para a autoestima e apropriação concreta dos valores do Judô no cotidiano.

- Informática - Ao longo do ano, as oficinas de informática foram planejadas e executadas com o objetivo de desenvolver competências digitais essenciais junto aos atendidos, considerando suas realidades, necessidades e ritmos de aprendizagem. No início do ciclo, o planejamento foi construído em conjunto com as turmas, com a expectativa de introduzir e fortalecer conhecimentos básicos em sistema operacional Windows, pacote Office (Word, Excel e PowerPoint) e navegação segura na internet. O plano de trabalho buscou promover autonomia no uso do computador, habilidades práticas aplicáveis à vida escolar e cotidiana e atitudes responsáveis no ambiente digital. Esperava-se que, ao final do ano, os atendidos fossem capazes de utilizar o computador de forma funcional, produzir documentos simples, organizar informações em planilhas, elaborar apresentações básicas e realizar pesquisas na internet com mais segurança e consciência. De modo geral, os objetivos iniciais foram amplamente alcançados. Os conteúdos essenciais previstos no planejamento foram efetivamente trabalhados ao longo do ano, com boa adesão das turmas e evolução visível nas aprendizagens. Observou-se avanço significativo na autonomia no uso do computador, na compreensão do funcionamento do Windows — especialmente na organização e localização de pastas e arquivos — e no domínio progressivo dos principais recursos do Word, Excel e PowerPoint.

AÇÕES EXECUTADAS

O A maioria dos atendidos apresentou melhora considerável na digitação, na formatação e na apresentação das atividades propostas, além de maior capacidade de realizar pesquisas na internet com critérios mais adequados, reconhecendo sites confiáveis e assimilando noções importantes de segurança digital. Esses avanços foram percebidos tanto na execução das atividades em aula quanto na redução da necessidade de auxílio constante do educador.

- Artes Plásticas: Desenho e Grafite- Ao longo do ano, as oficinas foram planejadas com o objetivo de desenvolver um percurso formativo por meio do graffiti e da arte urbana, construído em conjunto com as turmas e voltado ao autoconhecimento, à expressão pessoal e ao fortalecimento dos vínculos. Desde o início do ciclo, o graffiti foi apresentado como uma linguagem artística e social, valorizando sua história, seus elementos culturais e seus significados simbólicos. A proposta pedagógica contemplou a introdução histórica do graffiti e do Hip-Hop, o reconhecimento de seus elementos culturais, o estudo dos materiais e técnicas, a expressão individual por meio do desenho e a realização de trabalhos coletivos, culminando em produções autorais e em um mural coletivo que possibilitou aos participantes se reconhecerem como protagonistas no espaço da instituição, fortalecendo identidade e pertencimento. A análise entre os objetivos planejados e os executados demonstra que, de modo geral, o percurso foi realizado de forma positiva e coerente com o planejamento inicial. As oficinas seguiram uma progressão pedagógica clara, iniciando pela contextualização histórica e cultural, avançando para o conhecimento técnico dos materiais e estilos e finalizando com produções autorais e o mural coletivo da instituição. Foram executadas conforme o previsto atividades de estudo do contexto histórico do graffiti, vivências dos elementos do Hip-Hop, exploração de materiais como spray, caps, rolos e tintas, criação de letras, estilos e personagens e a experimentação do spray por todas as turmas. No aspecto cognitivo e artístico, os atendidos demonstraram compreensão progressiva da história do graffiti, diferenciação entre graffiti, pixo e outras expressões urbanas, reconhecimento técnico dos materiais, ampliação do repertório estético, desenvolvimento da coordenação motora e capacidade de criar produções autorais, com destaque para as turmas maiores, que apresentaram domínio técnico do spray na execução do mural coletivo.

AÇÕES EXECUTADAS

De forma geral, destacaram-se competências como criatividade, cooperação, expressão visual, construção de identidade, senso de pertencimento, responsabilidade, coordenação motora e leitura visual e cultural.

- Musicalização-A análise entre os objetivos planejados e os executados indica que a maior parte do planejamento foi cumprida com êxito, contando com boa participação das turmas. Os jogos musicais, especialmente o bingo musical, apresentaram resultados acima do esperado, favorecendo tanto o desenvolvimento da percepção auditiva quanto o trabalho socioemocional. Foram executadas com sucesso atividades de reconhecimento de instrumentos, exploração rítmica com palmas e percussão corporal, uso de músicas brasileiras para estimular a expressão e a montagem coletiva das flautas PAM, que gerou alto engajamento e cooperação entre os atendidos. De modo geral, as competências que mais se destacaram foram o engajamento nas atividades práticas, a criatividade espontânea nas propostas rítmicas e corporais.
- Teatro - No início do ciclo, o planejamento das oficinas de teatro teve como objetivo estruturar um percurso formativo que integrasse dimensões criativas, emocionais, sociais e cognitivas, respeitando as particularidades de cada faixa etária. A convivência coletiva apresentou avanços significativos, com maior respeito ao outro e melhora na escuta, ao mesmo tempo em que habilidades como foco, coordenação, presença cênica e criatividade foram sendo consolidadas. A evolução dos atendidos foi perceptível nos aspectos emocionais, comportamentais e cognitivos.

Também foram realizadas atividades socioeducativas em projetos desenvolvidos especificamente para cada ciclo de vida. Segue análise entre o planejado e os resultados obtidos:

- Mente Maneira: um olhar para o todo (Oficinas de estimulação cognitiva) - O Projeto Mente Maneira foi desenvolvido ao longo do ano com o objetivo de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor dos atendidos, por meio do trabalho com três inteligências fundamentais: Lógica-Matemática, Linguística e Físico-Cinestésico-Espacial.

AÇÕES EXECUTADAS

Desde o planejamento inicial, a proposta buscou promover uma aprendizagem significativa, lúdica e progressiva, respeitando as especificidades de cada faixa etária e turma. As atividades foram organizadas de forma sistemática, com desafios cognitivos, jogos, práticas corporais, atividades escritas e uso de materiais diversificados, favorecendo atenção, memória, raciocínio, coordenação motora, leitura, escrita e autonomia. Desde o planejamento inicial, a proposta buscou promover uma aprendizagem significativa, lúdica e progressiva, respeitando as especificidades de cada faixa etária e turma. As atividades foram organizadas de forma sistemática, com desafios cognitivos, jogos, práticas corporais, atividades escritas e uso de materiais diversificados, favorecendo atenção, memória, raciocínio, coordenação motora, leitura, escrita e autonomia.

- Fábrica de Sonhos: trabalhando para o futuro (Oficinas de Educação Emocional e Orientação Profissional) – As oficinas de Educação Emocional dos projetos Fábrica de Sonhos e Expressando Preocupações foram planejadas com o objetivo de promover o desenvolvimento socioemocional dos atendidos por meio de experiências lúdicas, reflexivas e integradas. No início do ciclo, em agosto, o plano de trabalho foi estruturado para favorecer a compreensão e a diferenciação entre emoções e sentimentos, estimular a atenção plena e a autorregulação, além de fortalecer empatia, escuta ativa e acolhimento. As propostas envolveram rodas de conversa, dinâmicas com cores e analogias, vivências de mindfulness, produções artísticas e uso de vídeos temáticos, sempre com momentos de partilha coletiva, criando um percurso que articulasse corpo, linguagem, arte e emoção. O projeto Fábrica de Sonhos, que permaneceu ativo até o fim do ano, conseguiu atingir plenamente os objetivos propostos. Ao longo da execução, as atividades voltadas à compreensão das emoções, suas funções e formas de manifestação foram realizadas com êxito. As rodas de conversa, dinâmicas associando cores às emoções e analogias facilitaram a diferenciação entre emoção e sentimento, enquanto as práticas de mindfulness – como caminhada consciente, exploração sensorial e escaneamento corporal – contribuíram para o desenvolvimento da atenção plena e da autorregulação emocional. O trabalho aprofundado com cada emoção, organizado em dois encontros por tema, mostrou-se especialmente efetivo.

AÇÕES EXECUTADAS

Por meio de vídeos, reflexões orientadas, desenhos e outras produções expressivas, os atendidos passaram a reconhecer as emoções como naturais e necessárias, aprendendo estratégias de acolhimento e enfrentamento. Esse processo favoreceu o autoconhecimento emocional, a validação dos sentimentos e o fortalecimento dos vínculos grupais, além de estimular empatia e cuidado mútuo entre os participantes.

- Adolescer: desafios e oportunidades da adolescência (Oficinas de Educação emocioanl, sexual, menstrual e outros temas da adolescência) - A proposta contemplou temas centrais como igualdade de gênero, autoestima, saúde mental, relações interpessoais e prevenção ao uso de drogas, sempre valorizando o protagonismo juvenil e o compartilhamento de experiências.

As atividades foram organizadas de forma dinâmica, intercalando encontros mais informativos com outros mais afetivos e aprofundados, utilizando vídeos, debates, dramatizações, frases reflexivas e fechamentos coletivos, de modo a favorecer a expressão, o vínculo e a construção de sentido a partir das vivências dos próprios adolescentes. De modo geral, o ciclo evidenciou avanços importantes em empatia, autoestima, comunicação e pensamento crítico, consolidando um espaço de segurança, confiança e aprendizado coletivo.

- Espelho: trabalhe a dor, reflita amor (Oficinas de Educação Parental) - Consolidou-se em 2025 como uma proposta vital para a promoção de espaços de comunicação e abertura, permitindo que familiares expressassem livremente suas dificuldades transgeracionais. O objetivo central foi o desenvolvimento de estratégias eficazes na educação de crianças e adolescentes, resultando em relacionamentos visivelmente mais saudáveis, conscientes e afetuosos dentro do núcleo familiar. Ao longo de todo o percurso, o "Projeto Espelho" demonstrou que o fortalecimento de vínculos é o alicerce para uma formação humana integral e equilibrada.

Para finalizar, segue análise dos resultados obtidos por meio dos atendimentos com a equipe multidisciplinar, incluindo a área da psicologia clínica, psicopedagogia e serviços socioassistenciais:

Atendimento psicopedagógico - No ciclo de 2025, o trabalho psicopedagógico teve como objetivo central o atendimento individual e semanal de crianças e adolescentes com prejuízos no processo de ensino-aprendizagem e/ou defasagem escolar, considerando fatores biológicos, emocionais, sociais e

AÇÕES EXECUTADAS

familiares que impactavam diretamente o desenvolvimento acadêmico. A intervenção foi estruturada a partir de três pilares fundamentais: intervenções cognitivas individualizadas, acompanhamento socioemocional e comportamental, e articulação com a rede de apoio familiar e escolar. As ações priorizaram estratégias flexíveis e adaptadas às necessidades de cada atendido, utilizando jogos educativos, recursos visuais, atividades lúdicas e estímulos à leitura, escrita e aritmética, além de escuta ativa, feedback construtivo e orientações às famílias, buscando promover autonomia, autorregulação e continuidade do processo educativo também fora da instituição. A análise entre os objetivos planejados e os executados demonstrou resultados majoritariamente positivos. De modo geral, destacaram-se o fortalecimento da autonomia, das habilidades atencionais e da leitura e escrita, permanecendo como vulnerabilidades a lentidão evolutiva em casos mais complexos e a dificuldade de regulação emocional em alguns atendidos.

- Atendimento psicológico clínico - O objetivo central foi promover a regulação emocional, fortalecer a autoestima e favorecer o manejo de conflitos familiares, criando um espaço psicoterapêutico seguro e acolhedor. Para isso, foram utilizadas estratégias como psicoeducação, técnicas de respiração e relaxamento e intervenções baseadas no psicodrama, com o uso de recursos como duplo, pré-inversão, papéis, sociodrama, átomo social e objetos intermediários, além da manutenção rigorosa dos registros e prontuários clínicos. Em relação aos objetivos planejados e aos efetivamente executados, grande parte do plano inicial foi cumprida, especialmente no que se refere à condução das sessões semanais, à aplicação das técnicas terapêuticas previstas e à organização dos registros clínicos. As intervenções realizadas contribuíram para avanços na regulação emocional, no fortalecimento da autoestima e no manejo de conflitos familiares, conforme os objetivos estabelecidos. De modo geral, os atendidos em psicoterapia destacaram-se pelo avanço na regulação emocional, pela diminuição de comportamentos de risco e pelo maior engajamento nos processos de aprendizagem cognitiva.
- Atendimento Socioassistencial - Ao longo do ciclo de 2025, o atendimento socioassistencial teve como diretriz central o fortalecimento de vínculos e a garantia de direitos, utilizando a mediação de conflitos fundamentada na Justiça Restaurativa.

AÇÕES EXECUTADAS

A metodologia de Círculos Restaurativos foi o pilar para a resolução de impasses e promoção de uma cultura de paz. O setor também focou na orientação parental, intervindo em casos de fragilidade nos laços familiares, desorganização de rotina ou posturas educativas inadequadas (permissivas, negligentes ou autoritárias). Além disso, as assistentes sociais atuaram na gestão técnica dos estudos de caso e na execução de projetos transversais, como o "Espelho" e o "Mente Maneira", assegurando que as famílias compreendessem a importância da continuidade dos tratamentos propostos aos assistidos. A análise entre o planejado e o executado revelou uma atuação técnica abrangente e articulada.

O setor liderou a compilação e o acompanhamento das ações definidas em estudos de caso, garantindo que as intervenções multidisciplinares fossem efetivadas. Foram realizados encaminhamentos para fonoaudiólogos, psiquiatras, neurologistas e unidades de saúde, com acompanhamento direto das famílias. Nos períodos de disponibilidade financeira, a instituição viabilizou a provisão de medicamentos não fornecidos pelo SUS, mitigando lacunas na rede pública e protegendo a saúde integral dos atendidos.

A gestão atuou a partir de uma perspectiva sistêmica, considerando o atendido em sua integralidade biopsicossocial. As estratégias adotadas buscaram incentivar a participação efetiva de todos os envolvidos – equipe técnica, educadores, atendidos e famílias – como forma de qualificar os processos, potencializar resultados e assegurar que as ações estivessem alinhadas às reais necessidades do público atendido.

Quanto à captação de recursos para viabilizar os projetos prioritários, foram promovidos diversos eventos com esse objetivo, considerando que a OSC não consegue arcar com suas despesas apenas com as receitas regulares. Ainda assim, o Demonstrativo de Resultados do Exercício do período encerrou com déficit significativo, tendência que vem se agravando nos últimos anos. Diante do desequilíbrio entre receitas e despesas, manter a sustentabilidade financeira da instituição e a qualidade dos serviços ofertados permanece como um desafio recorrente.

Em relação aos eventos voltados às famílias, com foco na integração e no fortalecimento de vínculos, os resultados qualitativos foram positivos. Entretanto, assim como observado no ciclo anterior, evidencia-se a necessidade de ampliar a frequência dessas ações ao longo de 2026, de modo a fortalecer ainda mais a participação familiar e o vínculo com a instituição.

METAS E RESULTADOS

AÇÕES PLANEJADAS	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DURAÇÃO		RESULTADOS
		Nº deusuários/Fa mílias a serem alcançadas	Início	Término	
02 refeições diárias para cada assistido (400 refeições diárias)	100 cafés matutino; 200 almoços; 100 cafés vespertino.	200 assistidos	Fev/2025	Dez/2025	Parcialmente Alcançado Obs.: Foram servidas 02 refeições diárias para cada atendido, sendo essa ação alcançada. No entanto, a OSC operou com um número de atendidos menor que a sua capacidade plena na maior parte dos meses, sendo 175 o número médio de usuários no ano. Essa condição impediu que fossem preparadas 400 refeições
Atendimento de 200 assistidos	Atendimento socioassistencial (individual e familiar)	200 assistidos/famílias	Jan/2025	Dez/2025	Alcançado

METAS E RESULTADOS

Atendimento de 18 assistidos	Atendimento psicopedagógico (individual e grupal)	18 assistidos	Jan/2025	Dez/2025	Parcialmente Alcançado Obs.: Os atendimentos psicopedagógicos alcançaram o índice de 83,33% da meta planejada (15 assistidos). Observou-se que a complexidade dos casos e as dificuldades individuais apresentadas pelos usuários ao longo do ciclo impactaram o ritmo de evolução, prolongando o tempo necessário
Atendimento de 200 assistidos	Apoio pedagógico - desenvolvimento dos eixos previstos no SCFV com atividades especificadas no plano de	200 assistidos	Fev/2025	Dez/2025	Alcançado
Atendimento de 200 assistidos	Oficina de Artes - atividades desenvolvidas de acordo com o planejamento e a faixa	200 assistidos	Fev/2025	Dez/2025	Superado

METAS E RESULTADOS

Atendimento de 200 assistidos	Oficina de Judô – atividades desenvolvidas de acordo com o planejamento e a faixa etária da turma	200 assistidos	Fev/2025	Dez/2025	Alcançado
Atendimento de 200 assistidos	Oficina de Informática – atividades desenvolvidas de acordo com o planejamento e a faixa etária da turma	200 assistidos	Fev/2025	Dez/2025	Alcançado
Atendimento de 200 assistidos	Oficina de Cultura – atividades desenvolvidas de acordo com o planejamento e a faixa etária da turma	200 assistidos	Fev/2025	Dez/2025	Superado
Atendimento de 200 assistidos	Oficina de Educação – atividades desenvolvidas de acordo com o planejamento e a faixa etária da turma	200 assistidos	Fev/2025	Dez/2025	Alcançado

METAS E RESULTADOS

Atendimento de 200 assistidos	Projetos Internos: Mente Maneira, Fábrica de Sonhos, Espelho, Emoções e Adolescer - atividades desenvolvidas de acordo com planejamento de cada projeto e a faixa etária da turma o Obs.: O Projeto Espelho destina-se também para os responsáveis familiares	200 assistidos	Fev/2025	Dez/2025	Alcançado
-------------------------------	---	----------------	----------	----------	-----------

Em 2025, a COMBEMTU reafirmou seu papel fundamental na proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, consolidando um modelo de atendimento que integra o fortalecimento de vínculos à excelência pedagógica. O ano foi marcado por um profundo amadurecimento metodológico, onde a instituição não apenas ofereceu um ambiente seguro e acolhedor para 200 assistidos, mas elevou o padrão de suas intervenções. A estratégia de organizar o atendimento em seis turmas menores se mantém eficaz na particularização do atendimento, garantindo que o desenvolvimento de competências socioemocionais seja acompanhado por indicadores precisos e estudos de caso semanais.



METAS E RESULTADOS

O impacto das atividades foi expressivo. As oficinas de Teatro, Grafite e Musicalização atuaram como importantes vetores de atratividade e expressão, substituindo as oficinas de artes e cultura, bem como a oficina "Arte do Florescer" introduziu a educação ambiental como ferramenta de integração entre arte, cultura e meio ambiente. Nos grupos (Girafa, Leão, Pantera, Águia, Lobo e Dragão), observou-se uma evolução gradual: da impulsividade inicial à capacidade de diálogo e cooperação. Projetos autorais, como o "Dia da Beleza" e o "Mural dos Elogios", demonstraram ser marcos na construção da autoestima e do respeito mútuo, enquanto as dinâmicas de "Círculos Restaurativos" e "Comunicação Não Violenta" (CNV) fundamentaram uma convivência mais ética e resiliente.

Apesar dos êxitos pedagógicos, o cenário institucional enfrentou desafios estruturais severos. A escassez de recursos financeiros e a morosidade nos encaminhamentos via CRAS exigiram da gestão uma postura de dinâmica e criativa. Para manter a qualidade do atendimento e a dignidade dos usuários, a equipe assumiu sobrecarga de funções e a instituição priorizou eventos filantrópicos e a busca por editais. Esse contexto de restrição orçamentária refletiu-se na necessária readequação do plano de capacitações, onde, embora a meta fosse de oito treinamentos, foram realizados seis de alta relevância estratégica, priorizando a saúde financeira sem comprometer a essência do serviço socioeducativo.



ALCANCE DOS OBJETIVOS 2025

Em relação as metas e ações planejadas para 2025, de modo geral houve êxito em seu alcance, principalmente no que se refere aos objetivos centrais e ao impacto social gerado. No entanto, três situações requerem justificativa técnica:

- Atendimentos Psicopedagógicos - O índice alcançado foi de 83,33% da meta planejada (15 assistidos). A complexidade dos casos e as dificuldades individuais apresentadas pelos usuários ao longo do ciclo impactaram o ritmo de evolução, prolongando o tempo necessário para a consolidação das competências e, consequentemente, postergando o processo de alta clínica para abertura de novas vagas.
- Capacitações / Treinamentos da Equipe - A meta inicial de oito treinamentos foi ajustada para seis. A decisão da gestão foi estratégica, visando evitar interrupções excessivas no atendimento aos usuários em um ano que já demandava paradas para eventos de arrecadação essenciais à sobrevivência da OSC. Priorizou-se a qualidade e a aplicabilidade dos temas (CNV, Círculos Restaurativos e Pedagogia Problematicadora) em detrimento da quantidade.
- Capacidade de Atendimento - Embora a meta fosse o atendimento pleno de 200 assistidos, a ocupação oscilou devido à morosidade nos fluxos de encaminhamento da rede pública e dificuldades de contato com as famílias via equipamentos oficiais. Para mitigar esse impacto, a COMBEMTU intensificou a busca ativa e a divulgação direta na comunidade, utilizando as oficinas culturais como diferencial.

Em 2026, a COMBEMTU focará na consolidação das práticas restaurativas e no aprofundamento da Pedagogia Problematicadora, inspirada em Paulo Freire. O alvo permanecerá no desenvolvimento da autorregulação emocional e no manejo da frustração, vulnerabilidades ainda presentes nos grupos. A instituição segue comprometida com a transparência, a gestão humanizada e a busca incessante por recursos que garantam a sustentabilidade desta missão, transformando vulnerabilidades em trajetórias de protagonismo e cidadania.

ALCANCE DOS OBJETIVOS 2025

No que se refere ao alcance dos objetivos, ao longo do ciclo, a instituição atuou de forma consistente na promoção social, defesa de direitos e prevenção de situações de risco, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atendendo crianças e adolescentes de 3 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social. As ações desenvolvidas garantiram um espaço seguro, acolhedor e estruturado, favorecendo a aprendizagem, a convivência e o desenvolvimento integral dos usuários, em consonância com o objetivo geral proposto.

A meta de atendimento contínuo no contraturno escolar foi alcançada, assegurando proteção social básica e acompanhamento sistemático aos atendidos e, quando possível, às suas famílias. Os projetos e oficinas socioeducativas contemplaram as dimensões biopsicossociais, promovendo avanços significativos nas competências cognitivas, emocionais, comportamentais e relacionais. Observou-se evolução gradual e consistente no autocontrole, na comunicação, na empatia, na cooperação, na autoestima e na autonomia, ainda que em ritmos distintos, respeitando as singularidades de cada criança e adolescente.

No campo cognitivo e educacional, metas relacionadas à estimulação das funções executivas, leitura, escrita, raciocínio lógico e organização do pensamento foram atingidas por meio de projetos como o Mente Maneira, do apoio pedagógico e do atendimento psicopedagógico individualizado. Destaca-se que 100% dos atendidos em acompanhamento psicopedagógico apresentaram algum nível de evolução, com concessão de altas terapêuticas e fortalecimento da autonomia acadêmica, contribuindo diretamente para a permanência e o desempenho no ensino regular.

As metas voltadas ao desenvolvimento socioemocional foram amplamente alcançadas por meio das oficinas de Educação Emocional, Adolescer e atendimentos psicológicos clínicos. Os atendidos demonstraram maior capacidade de identificar, nomear e expressar emoções, bem como avanços na autorregulação emocional, na empatia, na escuta ativa e no manejo de conflitos. Houve redução de comportamentos impulsivos e de situações de risco, além do fortalecimento dos vínculos grupais e institucionais, ainda que persistam desafios relacionados à ampliação do vocabulário emocional e à participação familiar contínua.

No que se refere à preparação para o mundo do trabalho, as metas de sensibilização, autoconhecimento e construção de projetos de vida foram atingidas com os adolescentes por meio do projeto Fábrica de Sonhos. Observou-se avanço na consciência emocional, na corresponsabilidade, na compreensão do papel das atitudes e valores no contexto profissional e na educação financeira.

ALCANCE DOS OBJETIVOS 2025

Embora metas práticas como simulações de entrevistas e produção de currículos tenham sido parcialmente limitadas por questões logísticas e de tempo, os objetivos formativos e reflexivos foram consolidados, criando bases sólidas para o aprofundamento no próximo ciclo.

As metas relacionadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários foram alcançadas de forma parcial. Houve avanços qualitativos importantes em eventos institucionais, devolutivas técnicas e processos avaliativos participativos, que garantiram escuta ativa e protagonismo dos atendidos. Contudo, projetos voltados diretamente às famílias, como o Espelho, apresentaram baixa adesão, evidenciando a necessidade de reestruturação metodológica para ampliar o engajamento familiar nos próximos ciclos.

No âmbito institucional, foram atingidas metas relacionadas ao planejamento, monitoramento e avaliação das ações, com a realização de ciclos avaliativos transparentes, educativos e participativos, além de uma gestão orientada por uma visão sistêmica e biopsicossocial. A instituição também avançou na articulação com a rede de proteção e na execução de projetos em sinergia com seu propósito social, mesmo diante de desafios financeiros recorrentes.

De modo geral, as metas alcançadas evidenciam que a instituição conseguiu transformar vulnerabilidades em fatores de proteção, promovendo desenvolvimento integral, fortalecimento de vínculos e ampliação de oportunidades para crianças e adolescentes. Os resultados obtidos demonstram efetividade das ações, maturidade institucional e compromisso ético-pedagógico, ao mesmo tempo em que apontam, de forma responsável, os desafios remanescentes que orientarão o planejamento e o aprimoramento das estratégias no próximo ciclo.

Em relação a metodologia proposta para o SCFV/COMBEMTU em 2025, fundamentada no atendimento gratuito a crianças e adolescentes em contraturno escolar, organização por faixas etárias com Educador Social de Referência, atuação multidisciplinar e estruturação do Percurso nos eixos “eu comigo”, “eu com os outros” e “eu com a cidade”, foi majoritariamente executada conforme o planejamento, demonstrando coerência entre concepção pedagógica e prática institucional.

Na execução, observou-se aderência efetiva ao planejamento sequenciado (Plano A/B e Mapa do Percurso), com flexibilidade metodológica aplicada de forma estratégica para responder às demandas reais do público atendido, sem descaracterizar os objetivos centrais. As oficinas e projetos previstos foram implementados de maneira integrada, garantindo desenvolvimento socioemocional, cognitivo, relacional e cultural, conforme os pressupostos freireanos e as práticas de Justiça Restaurativa, Escuta Ativa e Comunicação Não Violenta.

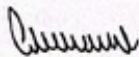
ALCANCE DOS OBJETIVOS 2025

A atuação da equipe multidisciplinar ocorreu de forma articulada, assegurando acompanhamento psicossocial, psicopedagógico e psicológico, contribuindo para a proteção social básica e para o fortalecimento de vínculos. Ajustes metodológicos pontuais foram necessários ao longo do ciclo, especialmente relacionados à autorregulação emocional, atenção sustentada e engajamento familiar, refletindo uma execução responsiva e adaptativa, e não um desvio metodológico.

Embora algumas estratégias tenham sido parcialmente executadas – especialmente aquelas que dependiam de maior adesão familiar ou de condições externas (financeiras e logísticas) – a metodologia executada manteve alinhamento conceitual, técnico e ético com o plano proposto, evidenciando maturidade institucional, capacidade de avaliação contínua e compromisso com a efetividade do serviço ofertado.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DRE)

Empresa:	ASSOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE-COMBENTU	Página:	0001
C.N.P.J.:	83.858.349/0001-77	Emissão:	15/05/2026
Período:	01/01/2025 - 31/12/2025	Hora:	14:34:41
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (ANALÍTICO) EM 31/12/2025 E 31/12/2023 - EXPRESSO EM REAIS (R\$)			
Descrição	2025	2024	
Receitas Operacionais	2.498.794,94	2.539.441,01	
Receitas Públicas - Assistência Social	1.505.192,47	1.300.914,83	
Receita Privada	993.604,49	1.038.546,18	
Recursos Privados sem Restrição - Educação e Social	993.604,49	1.038.546,18	
Custos e Despesas Operacionais	(2.415.721,27)	(2.295.130,31)	
Custos Assistenciais / Projetos	(635.787,11)	(945.841,34)	
Projeto Aprendiz - Educação	(215.867,23)	(138.844,68)	
Projeto Arte-cultura - Arte e Cultura	(333.368,73)	(124.295,87)	
Projeto Esporte - Assistência Social	(7.883,26)	(13.757,80)	
Projeto Apoio Socio Cognitivo - Assistência Social	(79.667,89)	(689.043,24)	
Despesas Institucionais - Assistência Social	(1.779.934,14)	(1.329.138,65)	
Resultado Bruto	83.073,69	244.340,80	
Despesas Extraordinárias - Assistência Social	(88.491,62)	(75.170,78)	
Receitas Extraordinárias - Assistência Social	142.542,63	171.817,08	
Resultado das Operações Continuadas	167.124,70	340.987,10	
Resultado Líquido do Período	167.124,70	340.987,10	
 MARIA NILTA RICKEN TENFEN PRESIDENTE CPF: 678.157.749-20  JEFERSON LUIZ DE SOUZA Contador Reg. no CRC - SC No. SC01677206 CPF: 612.514.029-68			
Elaborado: Demonstração de Resultados - 11/177 PÁG 074/178			

Digitalizado com CamScanner

BALANÇO SOCIAL 2025

SUPERVISÃO GERAL

Cristine Medeiros Gonçalves

COORDENAÇÃO EXECUTIVA, EDIÇÃO E REDAÇÃO

Suellen Beatriz Roussenq Correa

Cristine Medeiros Gonçalves

Rômulo Schlichting

COLABORAÇÃO

Contab Contabilidade

Funcionários e voluntários da COMBEMTU

Empresas públicas e privadas que apostam em investimento social

Pessoas físicas que apoiam as nossas causas

Crianças e adolescentes que nos instigam a cada dia a fazer mais e melhor

FOTOGRAFIA

Acervo da instituição

Geovani Isac Debastiani

Este balanço social está disponível em www.combemtutur.com.br



Associação de Atendimento à
Criança e ao Adolescente

